Vereador do PDS pode voltar à Cadeia em Cerejeiras: crime

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVII — Porto Velho, domingo, 22 e 2.ª 23/07/1984 — N.º 15 634

Condenado a 16 anos de prisão, em primeiro julgamento, e absolvido posteriormente, depois de recorrer da decisão do TJP de Vilhena, o vereador "Candinho", do PDS de Cerejeiras pode voltar a ser preso por ter mandado matar, em 1982, a um vigia de terras do Vale do Guaporé. Sua prisão e novo julgamento podem ser decretados em função de uma denúncia de suborno feita por uma mulher que participou do julgamento de absolvição de "Candinho". Ao mesmo tempo, um indivíduo identificado como José Lino está sendo procurado pela Polícia Federal, depois de ter sua prisão preventiva decretada pela Justiça, por ter sido o intermediário no suborno do corpo de jurados, utilizando quantia superior a 38 milhões

Página 4 do 1º.

CMR INVESTE NA CASSITERITA EM ARIQUEMES

A Companhia de Mineração de Rondônia já está desenvolvendo, com recursos próprios, o "Projeto Cassiterita Cabixis", no município de Ariquemes. A informação é do presidente do órgão, Djalma Xavier de Lacerda, acrescentando que os estudos iniciais já detectaram a presença de 352 toneladas do minério. Segundo ele, a esperança é de que essa reserva atinja as cinco mil toneladas.

Página 3 do 1º.

NO RONDON, A PNEUMONIA JÁ PREOCUPA

Moradores do Conjunto Marechal Rondon já se mostram preocupados com a incidência de casos de pneumonia nas proximidades. Até o momento, já foram detectados oito casos, atingindo criança entre nove meses e três anos de idade. A preocupação levou os moradores a fazerem apelos à Secretaria de Saúde, no sentido de que a doença possa ser contida antes que aconteça um alastramento maior.

Página 3 do 1º.

EMBAIXADOR JAPONÊS INICIOU VISITA OFICIAL A RONDÔNIA

Kuniyoshi Date toma conhecimento dos trabalhos da ALE através do suplemento do AM. Ao lado, o deputado Jô Sato observa

Com o objetivo de conhecer a realidade rondoniense, segundo afirmou ao desembarcar no Aeroporto Belmont, o embaixador do Japão no Brasil, Kuniycshi Date, iniciou ontem uma visita oficial de dois dias ao Estado. Ele manteve contatos com representantes dos três poderes, visitou a Colônia Japonesa e, hoje pela manhã, antes de embarcar de volta a Brasília, fará uma viagem de trem até Santo Antônio, visitando também o Museu da EFMM.

Página 4 do 1º

Flamengo é favorito e deve continuar: Copão

A equipe do Flamengo, sem problemas, já está escalada pelo técnico Pompeu.

O Flamengo é o favorito, hoje, a partir das 18 horas na partida decisiva que faz contra o Rio Branco, para se conhecer quem será o representante de Rondônia na fase semi-final do X Copão da Amazônia. O time porto-velhense ganhou, até o momento, as duas partidas que disputou, contra São Domingos e Cacoal, enquanto o Rio Branco ganhou uma e empatou outra. As duas equipes não têm problemas de contusões e estão escaladas.

Página 8.

TEIXEIRA E SKAFF DISCUTEM PROPORÉ

O Programa de Desenvolvimento do Vale do Guaporé — Proporé — será discutido nesta segunda-feira pelo presidente do Grupo de Trabalho organizado para levá-lo adiante, Ivo Cuiabano Skaff, e pelo governador Jorge Teixeira. A proposição é que Rondônia e Mato Grosso trabalhem em conjunto, visando evitar a duplicidade de esforços na tentativa de ocupar racionalmente o Vale do Guaporé.

Página 2 do 1º.

Uma análise das opções FIAT

Na página 4 do 2º Caderno, os leitores poderão conhecer melhor os veículos de marca Fiat e as opções que oferecem. A matéria enfoca, basicamente, o Alfa Romeo, o Oggi e o Spázio, mostrando suas qualidades e pontos vulneráveis.

Spazio: mais leve e econômico

EM RONDÔNIA, 7 AGÊNCIAS BANACRE

banacre 20 ANOS

A partir dêste mês (dia 3) EPITACIOLÂNDIA, no município de Brasiléia já tem BANACRE.

É um modesto Posto de Serviço na Vila de Epitaciolândia, às suas ordens.

Av. Santos Dumont S/Nº - centro

BANACRE

BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

DADOS — Conforme dados contidos no Boletim da Comissão Estadual de Planejamento Agrícola de Rondônia, a soja, principalmente no município de Vilhena, começa a despontar como a principal alternativa para a exploração do potencial agrícola dos cerrados do Estado, e isso deve-se, principalmente, aos resultados de pesquisas gerada pela EMBRAPA, com o empenho da ASTER/Ro e Secretaria de Agricultura. Contando com o esforço dos produtores, extensionistas e pesquisadores, foi formulado o "sistema de produção para a soja no cerrado de Rondônia", ajustado à realidade da região, e cuja implantação definirá novos rumos na economia do município de Vilhena.

PORTO VELHO TERA 3º ENCONTRO DE FANFARRAS

TEATRO MUNICIPAL — Hoje e amanhã, às 20 horas, no Ginásio Cláudio Coutinho, será realizado o Festival de Ballet com a participação das alunas da Escola de Dança do Teatro Municipal de Porto Velho, cujo festival, a exemplo de outras apresentações já realizadas, promete agradar a quantos comparecerem ao ginásio. As alunas da Escola de Dança realmente têm se destacado e com certeza proporcionarão hoje e amanhã bonitos espetáculos aos que gostam da arte.

BANACRE TRABALHANDO COM RONDÔNIA

BOA PROVIDENCIA — A Prefeitura, através da Secretaria de Serviços Públicos, vem melhorando ultimamente a sinalização da cidade, em vários pontos, como vem de acontecer nos conjuntos Santo Antônio" e "Marechal Rondon". No cruzamento da avenida Jorge Teixeira (Kennedy) com Calama, local perigoso e que tem resultado sérios acidentes, até com mortes está sendo colocado um semáforo, enquanto em vários outros pontos da cidade estão sendo colocadas as famosas "tartaruguinhas", uma providência que tem dado certo e por isso é sempre pedida, pelos próprios moradores, nos locais mais movimentados.

RESPEITE E CONSERVE A SINALIZAÇAO DA CIDADE

BRADESCO GARANTE — O cliente do Bradesco que possui cheque especial poderá fazer compras até Cr$ 50 mil em cerca de mil estabelecimentos comerciais do Rio de Janeiro, automaticamente, sem problemas. O lojista apenas verificará sua assinatura. Esse mesmo cliente poderá também, até esse valor de Cr$ 50 mil, colocar gasolina ou álcool em seu carro nos postos. Isso graças a um convênio prático que foi assinado entre o Bradesco e o Clube dos Diretores Lojistas do Rio de Janeiro. O convênio que garante o cheque especial Bradesco, criando o "Cheque Sem Volta", também torna absolutamente garantidos cheques de até Cr$ 100 mil apresentados nos estabelecimentos comerciais participantes da rede de atendimento do Cartão Elo.

TUDO BEM NO TRANSITO BASTA VOCE TER CUIDADO

FALE TUDO — A Cei — Criações Elétricas lançará na I Feira da Indústria Elétrica e Eletrônica de Minas, que será realizada de 1º a 5 de agosto, o telefone Fale Tudo, que opera com circuito eletrônico e uma calculadora de memória, onde é registrada a duração da chamada, os impulsos e o valor a pagar. A Telebrás, informou que deverá ser usado esse aparelho para aumentar o numero de postos de serviço. O Fale Tudo permite a transferência da ligação para um "telefone cego" os cabine que, no momento em que é retirado do gancho pelo usuario, aciona o circuito e começa a registrar as informações.

Detalhes do Cotidiano

Os que trabalham

Ary de Macedo

A clarividência dos homens de antigamente parece demonstrar que estamos, na época hodierna, nos encaminhando cada vez mais para o fundo do poço, tantas as distorções de hoje em dia.

Transcrevo para vocês, gente boa rondoniense, o que dia destes me foi dado ler. Trata-se de uma apreciação de Eça de Queiroz, de 1867, época em que o fulgurante escritor e jornalista trabalhou no jornal "O Distrito de Evora", extraída da sua coluna "Página de Jornalismo".

É um trabalho digno de ser lido e meditado. Ei-lo:

"Há no mundo uma raça de homens com instintos sagrados e luminosos, com divinas bondades de coração, com uma inteligência serena e lúcida, com dedicações profundas, cheias de amor pelo trabalho e de adoração pelo bem, que sofrem, que se lamentam em vão.

Estes homens são o Povo.

Estes homens, sob o peso do calor e do sol, transidos pelas chuvas, roídos do frio, descalços, mal nutridos, lavram a terra, revolvem-na, gastam a sua vida, a sua força para criar o pão, o alimento de todos.

Estes são o Povo, e são os que nos alimentam.

Estes homens vivem nas fábricas, pálidos, doentes, sem família, sem doces noites, sem um olhar amigo que os console, sem ter o repuso do corpo e a expansão da alma, e fabricam o linho, o pano, a seda, os estofos.

Estes homens são o Povo, e são os que nos vestem.

Estes homens vivem debaixo das minas, sem o sol e as doçuras consoladoras da Natureza, respirando mal, comendo pouco, sempre na véspera da morte, rotos, sujos, curvados, e extraem o metal, o minério, o cobre e o ferro, e toda a matéria das indústrias.

Estes homens são o Povo, e são os que nos enriquecem.

Estes homens, nos tempos de lutas e de crises, tomam as velhas armas da Pátria e vão, dormindo mal, com marchas terríveis, à neve, à chuva, ao frio, nos calores pesados, combater e morrer longe dos filhos e das mães, sem ventura, esquecidos, para que nós conservemos o nosso descanso opulento.

Estes homens são o Povo, e são os que nos defendem.

Estes homens formam as equipagens dos navios, são lenhadores, guardadores de gado, servos mal retribuídos e desprezados.

Estes homens, são os que nos servem.

E o mundo oficial, opulento, soberano, o que faz a estes homens que o vestem, que o alimentam, que o enriquecem, que o defendem, que o servem?

Primeiro, despreza-os; não pensa neles, não vela por eles; trata-os como se tratam os bois; deixa-lhes apenas uma pequena porção dos seus trabalhos dolorosos; não lhes melhora a sorte, cerca os de obstáculos e de dificuldades; forma-lhes em redor uma servidão que os prende e uma miséria que os esmaga; não lhes dá proteção; e, terrível coisa, não os instrui: deixa-lhes morrer a alma.

E por isso que os que têm coração e alma, e amam a Justiça, devem lutar e combater pelo Povo.

E ainda que não sejam escutados, têm na amizade dele uma consolação suprema".

x-x-x-

....Como vêem, as coisas não mudaram muito do século passado para este final de século. Ou melhor, mudaram talvez para pior. Pelo menos aqui na Terra de Santa Cruz, e principalmente nesta região da fronteira pátria, onde os espertalhões estão aí mesmo, cada vez mais vivaldinos a explorar o Povo, principalmente um dos seus segmentos mais sofridos, a classe dos garimpeiros, que tem defensores em penca simplesmente porque deles querem explorar todas as facilidades possíveis, uns porque enriqueceram às suas custas vendendo-lhes tudo a preço exorbitante, além de comprarem o produto do seu esforço com larga margem de vantagens e depois vendendo a terceiros com outro tanto de lucro; outros, por interessismo político, tentando arranjar-lhes facilidades por intermédio do Governo, pensando nos votos que poderão auferir por ocasião dos pleitos eleitorais. Não importa a esses abutres que regorgitam nas frentes de trabalho que os garimpeiros morram ou arranjem um patrimônio para garantir-lhes o futuro. Querem deles tão somente as vantagens. Se eles passam fome ou morrem afogados, é problema do governo...

Por isso é que Eça de Queiroz tinha razão.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO GAIOTTO
Diretora Técnica
JOSE LUCIO ALBUQUERQUE
Editor Chefe
Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, 99 — Tels. 221-2705, 221-4287 e 221-2077
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS

Capital (Anual)	Cr$	69.000,00
Interior (Anual)	Cr$	100.000,00
Exemplar do Dia	Cr$	200,00
Exemplar Atrasado	Cr$	400,00

SUCURSAIS

SIMA — Rio de Janeiro: Rua Alcântara Gomes Pereira, 72 — Telefone: (021) 541-5667 — CEP 22291 — Telex 021-23646. SIMA São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 — 9º andar — Telefone: (011) 231-1822 — CEP 01044 — Telex 011-29417. SIMA Brasília, Ed. Anhanguera Conj. 306, Setor Comercial Sul — Telefone: (061) 224-7707. Ponto de Vista — Os artigos com assinatura dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e, principalmente a regional, os nossos problemas.

OPINIÃO EM 30 LINHAS

O Jornal da Globo, em sua edição de anteontem, mostrou a situação de desespero porque passam os bancos estaduais. Sem exceção alguma, todas as entidades bancárias dos Estados brasileiros estão completamente endividados e, o que é pior, com um déficit diário de cerca de 300 milhões de cruzeiros.

Aliás, cometemos um erro ao afirmar que não há exceção. Há uma, apenas: Rondônia. O Beron é o único banco de Estado que é superavitário, no momento, ao tempo em que seu patrimônio líquido, neste primeiro semestre de 1984, cresceu em torno de 300 por cento, de acordo com o que consta de documento enviado pelo presidente da entidade, Paulo Saldanha, ao presidente do Banco Central, Afonso Celso Pastore.

Um superavit e um aumento de patrimônio justamente num dos piores momentos da crise brasileira. Além disso, o Beron tem outro fator positivo: volta-se completamente para Rondônia, no que toca às suas aplicações, contribuindo definitivamente para o crescimento do Estado.

Em recente entrevista ao AM, Saldanha fez questão de ressaltar o apoio dedicado por diversos setores do governo rondoniense ao banco que representa. Ressaltou, principalmente, o apoio da área financeira e o particular do governador Jorge Teixeira. E tem razão — sem esse entrelaçamento, fatalmente o Beron seria deficitário.

Não por incompetência de sua diretoria. Pelo contrário: a diretoria que aí está já provou ser competente o suficiente para colocar o banco numa situação de destaque a nível nacional. A deficiência viria a partir da própria crise brasileira. É importante destacar, também, como o fez Saldanha, o apoio da população.

Na realidade, Beron, governo e população rondoniense são um casamento, à primeira vista, perfeito. Resta, a partir de agora, que os dois últimos continuem dando seu apoio à entidade, e que ela, em contrapartida, continue contribuindo para o desenvolvimento do Estado, como o tem feito até o momento.

Na foto, o governador Júlio Campos (de óculos) conversa com o deputado Ubiratan Spinelli, presidente da Assembléia Legislativa de Mato Grosso, sobre a recuperação do Vale do Guaporé.

OCUPAÇÃO DO VALE DO GUAPORÉ SERÁ DISCUTIDA AMANHÃ

A ocupação racional do Vale do Guaporé, uma das maiores preocupações do governo de Mato Grosso, será discutida amanhã com o governador Jorge Teixeira, de Rondônia, quando da chegada do engenheiro Ivo Cuiabano Scaff, presidente do Grupo de Trabalho do Programa de Desenvolvimento do Vale do Guaporé, criado pelo governador Júlio José de Campos, com a finalidade de definir linhas de ação conjunta — Mato Grosso e Rondônia — para a ocupação racional da região do Guaporé que abrange aqueles dois Estados.

O Proporé, assim chamado o programa, engloba uma área de 97 mil quilômetros quadrados, estando nele incluído o desenvolvimento de transportes, energia, agricultura, turismo, indústria e comércio, e vem sendo elaborado há três meses. Acontece que a maior preocupação do governador Júlio Campos, com esse trabalho, é evitar a duplicidade de ações, promovendo a hierarquização dos trabalhos, conforme declarações do engenheiro Ivo Scaff.

Inicia dia 6 o curso de aperfeiçoamento: folclore

A professora Laura Prates e o vice-reitor Raymundo Nonnato Castro: ultimando preparativos

Com início previsto para o próximo dia 6 de agosto, a Universidade de Rondônia, através do Núcleo Cultural, da Pró-Reitoria de Orgãos Suplementares, a Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, além da Comissão Rondoniense de Folclore e o Projeto Rondon vão realizar o primeiros Curso de Aperfeiçoamento em Folclore.

A informação é do vice-reitor Raymundo Nonnato Castro que, em conjunto com a professora Laura dos Santos Prates e com o professor Luciano de Lucas, organizaram o curso, que tem como objetivo "fornecer o enfoque do folclore como ciência; elevar o nível do ensino dos universitários, professores, folcloristas, comunidade, etc., através da teoria e prática, adquirindo conhecimento da cultura; e fornecer informações de fatos folclóricos e significativos na sociedade atual"

MÓDULOS

O curso será dividido em três módulos O primeiro, de 06 a 11 de agosto, O 2º de 01 a 06 de setembro, enquanto o terceiro será desenvolvido de outubro a dezembro, com a pesquisa de folclore. Ele será ministrado nos horários compreendidos entre 8 e 12 e 19 e 23 horas, com uma carga horária de 170 horas aula.

Ministrarão as aulas os professores Luiz Fernando A. Soares, da Escola de Folclore de São Paulo, o professor Clóvis Garcia, da USP, Escola de Comunicações e Artes, área do teatro. Os interessados em participar pagarão uma taxa de inscrição de 10 mil cruzeiros e devem procurar informações com a professora Laura, no Núcleo Cultural. O curso visa atingir professores, universitários e folcloristas, através de exposições teóricas, debates, ilustrações áudio-visuais, leituras programadas e pesquisas.

8 CASOS DE PNEUMONIA PREOCUPA MAL. RONDON

Oito casos de pneumonia, em crianças entre 9 meses a 3 anos, foram registrados recentemente, no conjunto habitacional "Marechal Rondon". Os moradores do bairro já se mostram preocupados, temendo que "isso se constitua num surto da doença", dada a incidência de casos que eles não consideram normal.

Ontem, por exemplo, o senhor Salvelino dos Santos, residente na rua do Ouro, quadra 17, casa 81, pela segunda vez consecutiva, segundo disse, voltou ao hospital de base "Ary Pinheiro", para medicar seu filho, Silvio Mendonça (de 9 meses), que está acometido de pneumonia, de acordo com um médico que ele declinou em citar o nome, por não se lembrar no momento

Os moradores do conjunto, já preocupados com outros problemas como o da prestação da casa própria, apelam às autoridades competentes, no sentido da implantação definitiva de uma infra-estrutura de sanemento básico, com rede de esgotos e asfaltamento das ruas, "para se evitar o aparecimento de outras epidemias, como consequência da ausência de infra-estrutura no bairro"

Da secretaria estadual de Saude, os mutuários do "Marechal Rondon", aguardam maiores esclarecimentos sobre as precauções que devem ser tomadas, quando do aparecimento da doença; quais os caminhos a seguir, e defendem uma campanha de mobilização, no sentido de conscientizar a população para a prevenção contra a pneumonia, "que tantos males vem causando, principalmente às crianças do bairro".

GARIMPO:

Ainda persiste problema taxistas x particulares

Os taxistas ainda estão revoltados com a ação dos particulares.

Apesar das constantes denuncias e a exigência de uma tomada de posição das autoridades competentes, pelos taxistas, ainda persiste o problema entre os motoristas de taxis e os de carros particulares, que fazem o transporte para os garimpos de Morrinhos e Embaúba, há 40 quilômetros desta Capital.

Os motoristas que possuem chapa vermelha não admitem a concorrência "ilegal" com os particulares, sem necessidade de pagamento de impostos, higiene nos veículos e cumprimentos de outras obrigações a eles atribuídas pela Secretaria Municipal de Serviços Públicos — Semusp

O presidente do Sindicato dos Motoristas Raimundo Fidélis de Araujo, informou que providencias já foram tomadas, no sentido de enviar ao Departamento de Trânsito (Detran) um ofício pedindo a apreensão dos veículos particulares, com base na lei 5.108, que regulamenta o serviço de trânsito, proibindo-lhes remuneração por transporte, quando não licenciados para esta finalidade.

Fontes do Detran admitem que os motoristas de táxis têm razão em reclamar, "já que pagam impostos e manutenção cara dos veículos", porém acreditam que a única alternativa é a intensificação dos números de blitz feitas pela Polícia Militar, conferindo a documentação dos carros e condutores. "Mesmo assim, a Polícia Militar não poderá cumprir, à risca, o desejado, por seu efetivo é pequeno", justificou-se.

— O pessoal precisa trabalhar no transporte para o garimpo, os particulares estão tirando o nosso lugar, levando passageiros por qualquer preço. Isto não é legal, pois os motoristas têm despesas muito grandes com a manutenção dos veículos e impostos. Já fizemos uma vaquinha para pagamento de um advogado (Lipsio Vieira de Jesus) que nos custou um milhão de cruzeiros e nada foi resolvido. O Sindicato dos Motoristas também não se mexe", denunciou o motorista do BK-0234, Edmilson Rodrigues Seixas, o "Palito".

CMR PESQUISA CASSITERITA EM ARIQUEMES

Djalma Lacerda: trabalho voltado para Ariquemes

Com recursos próprios, a Companhia de Mineração de Rondônia — CMR, já está desenvolvendo o "Projeto Cassiterita Cabixis", no município de Ariquemes — a 190 quilômetros desta Capital, com o objetivo de pesquisa e lavra de cassiterita em uma extensão de 102.715 mil hectares divididos em 12 áreas menores.

Segundo o presidente da Companhia, geólogo Djalma Xavier Lacerda, até o momento, já foram estudados e indicados um volume de aluvião da ordem de 1,2 milhão de metros cúbicos, com 33 gramas de estanho por metro cúbico, e reserva de 352 toneladas do metal. "Esse projeto deverá resultar na implantação de uma planta de beneficiamento da cassiterita e os trabalhos de pesquisamento evoluirão até o bloqueio de uma reserva que viabilize o aproveitamento econômico da jazida, já que até o final do projeto, esperamos localizar uma reserva de cinco mil toneladas de estanho", destacou o geólogo

A Companhia de Mineração de Rondônia — CMR, a preços atuais, já investiu no "Projeto Cassiterita Cabixis", cerca de 296 milhões de cruzeiros, e a previsão de aplicação de recursos, até a instalação da usina de beneficiamento do tipo "Washing", é da ordem de 2,1 bilhões de cruzeiros

UNIR

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

EDITAL

Recrutamento e Seleção de Pessoal — CEDATE — SESU — MEC — BID — III

A Fundação Universidade Federal de Rondônia, em observância às instruções normativas do Ministério de Educação e Cultura, torna público aos interessados que estarão abertas, no período de 22 a 27 de julho de 1984, à Av. Presidente Dutra, 2965, inscrições para recrutar e selecionar pessoal técnico qualificado, para ampliação de seu quadro funcional, conforme exigências do Projeto MEC BID-III.

Os candidatos selecionados deverão inicialmente compor com os técnicos da UNIR grupo de trabalho para elaboração do plano Diretor da Universidade

Para se inscrever, os candidatos deverão comparecer à sede da UNIR, sala 10, da COPLAN — Comissão Permanente de Planejamento, munidos de documentos de identificação e "Curriculum Vitae", no horário comercial.

Serão observados na avaliação os seguintes critérios:

1. Entrevista; e
2. Análise curricular, com base no perfil abaixo definido, por ordem de prioridades:

— Experiência em Administração Universitária;
— Experiência Acadêmica;
— Conhecimento e vivência da Amazônia;
— Dinamismo/ritmo de trabalho;
— Capacidade de mobilização e de integração social;
— Objetividade/disciplina

Maiores informações serão dadas no local das inscrições.

Porto Velho, 20 de julho de 1984
Euro Tourinho Filho
Reitor

RUAS DO BAIRRO OLARIA SERÃO ASFALTADAS

O programa de asfaltamento que está em execução pela Prefeitura vai ser deslocado para a área central para beneficiar duas ruas do bairro Olaria, nas proximidades da Escola Samaritana. Segunda-feira a Secretaria Municipal de Obras termina a primeira etapa da Kennedy (avenida Jorge Teixeira), onde está asfaltando faixas de alargamento, das duas pistas, e em seguida o equipamento de pavimentação, à frio, será transferido para as ruas Benjamin Constant (entre a Campos Sales e José Bonifácio) e a José Bonifácio (entre a Benjamin Constant e Pinheiro Machado), formando um "L", nas duas principais ruas dessa área.

Depois da Olaria o prefeito Sebastião Valladares definirá outras ruas, das que constam no programa de verão, para continuação do asfaltamento. Enquanto isto, prosseguem os trabalhos no bairro Costa e Silva, área do programa Promorar, a cargo da Empresa de Desenvolvimento Urbano — Emdur.

Brigada define programa para o Dia do Soldado

O comando da 17a. Brigada de Infantaria de Selva, já está com a programação para o Dia do Soldado quase que totalmente pronta. Ela constará de atividades cívico-militar, culturais, esportivas e de concursos de vitrines relativos à Semana do Exército e da Pátria.

A solenidade principal, que é a formatura cívico-militar, acontecerá às 20 horas do dia 25, em frente ao QG da Brigada, que constará de recepção ao general comandante Fernandes Júnior, leitura da ordem do dia do ministro do Exército, Walter Pires, entrega de condecorações e o desfile de encerramento.

PALESTRAS

Durante as comemorações, oficiais do comando da Brigada proferirão palestras alusivas aos acontecimentos que marcaram o dia 25 de agosto. Tanto no desfile quanto palestras tomarão parte os representantes do 5º Batalhão de Engenharia de Construção, Polícia Militar, Marinha e Aeronáutica.

CONCURSOS

Este ano a Brigada pretende proporcionar oportunidade não apenas a militares ou, restritamente, a esportiva. Mas organizará alguns concursos para estudantes de primeiro e segundo graus, que deverão fazer uma redação tendo como tema Caxias, e já entrou em contato com o Clube de Diretores Lojistas para o concurso de vitrines.

No lado esportivo, atividades como futebol, vôlei e a corrida Duque de Caxias, principal acontecimento da solenidade, também a ser realizada à noite. Atualmente a taça está em poder da Polícia Militar que deverá ganhar mais duas alternadas ou consecutivas para ficar de vez.

DELEGADO DO TRABALHO PEDE CARTAS SINDICAIS

O delegado regional do Trabalho em Rondônia, Walmi Davis de Moraes encaminhou telêx de número 611.805 ao secretário de Relações do Trabalho Alencar Naul Rossi, no Ministério do Trabalho, em Brasília, solicitando sejam encaminhadas as cartas sindicais rurais dos município de Pimenta Bueno, Cacoal, Presidente Médici, Espigão D'Oeste, Vilhena e Costa Marques.

É que, segundo o delegado Walmi de Moraes, queremos aproveitar a presença do presidente da República, João Figueiredo, para a inauguração da BR 364 para assinar as cartas sindicais.

O telêx encaminhado pelo delegado Walmi de Moraes foi em função dos pedidos de vários dirigentes sindicais à delegacia estadual do Trabalho.

SESAU VAI INAUGURAR HOSPITAIS NO INTERIOR

A Secretaria de Saúde de Rondônia inaugurará, em outubro próximo, mais dois hospitais no interior do Estado. Os dois hospitais, segundo o secretário José Adelino Silva, irão reduzir o número de pacientes do interior que até o momento são obrigados a procurar o Hospital de Base, em Porto Velho, percorrendo distâncias grandes até o atendimento médico hospitalar.

O hospital Regional de Vilhena já totalmente construído espera agora a chegada dos equipamentos e atenderá a clientela de quatro municípios vizinhos. Dotado de cem leitos, ali serão processadas quase que todas as especialidades médicas.

A outra unidade a ser inaugurada, em outubro, localiza-se no município de Pimenta Bueno, com cinquenta leitos e já está em fase final a instalação dos equipamentos. Além disso, a Secretaria de Saúde está construindo unidades mistas ou mini-hospitais em diversos municípios de Rondônia, "para viabilizar a interiorização da medicina, barateando até os custos, hoje concentrada na capital do Estado, para o atendimento aos doentes mais graves", diz Adelino Silva.

Apesar dos esforços da secretaria em aumentar o número de unidade de saúde, José Adelino afirma que o problema de atendimento médico em Rondônia é difícil de dimensionar em virtude do grande fluxo migratório. "Temos hoje 250 postos distribuídos por todo o Estado. Porém, o aumento vertiginoso da população faz com que, a cada dia, identifiquemos a necessidade de aumentarmos a nossa capacidade de atendimento, principalmente em função do baixo nível cultural e das precárias condições de saúde dos migrantes, que desconhecem, na sua maioria, os cuidados mais elementares na prevenção de doenças".

"CASO CANDINHO"

Vereador do PDS acusado de subornar 7 jurados

Vilhena (de Lúcio Albuquerque) — Advogado do Fórum de Porto Velho admitiu ontem que deverá haver recurso ao Tribunal de Justiça do Estado contra a decisão do juiz Gilberto Oliveira, de Cerejeiras, que mandou reabrir o "caso Candinho", apontado como o mandante do assassinato de um vigia das terras do Vale do Guaporé, no ano de 1982. "Candinho", no momento, é membro da bancada do PDS vilhenense.

Em primeiro julgamento foi condenado a 16 anos de prisão, no júri presidido pelo juiz Paulo Carneiro. Em grau de recurso foi absolvido. Logo depois do segundo o juiz Gilberto Pereira de Oliveira, de Cerejeiras, onde o processo está arquivado, recebeu denúncia de uma mulher, que alegou ter recebido 38 milhões de cruzeiros, do cidadão José Lino, que teria sido o intermediário entre "Candinho" e os jurados do segundo julgamento, que determinou a sua absolvição.

José Lino está com sua prisão preventiva decretada e, há dias, está foragido da cidade, inclusive abandonando o emprego na Prefeitura Municipal e na Ordem dos Músicos, na qual é representante. A decretação da preventiva movimentou até os policiais federais na área. É provável que José Lino esteja em uma das fazendas de "Candinho" no Vale do Guaporé, ou no município de Juína, no Mato Grosso do Sul.

TJP vai julgar irmãos que mataram comerciante

Os irmãos Amadeu e Oscar podem ser levados a julgamento em agosto.

Os irmãos Amadeu Moreira e Oscar Moreira, que, no dia 3 de março deste ano, mataram o comerciante João Alves de Mesquita, proprietário do Supermercado Bandeirantes, situado na avenida Pinheiro Machado, poderão ser levados a julgamento no próximo mês de agosto. Segundo fontes da Polícia Civil, o processo dos dois irmãos já está em tramitação na Vara de Execussões Criminais.

Dependendo disto, o juiz Antônio Cândido de Oliveira poderá decidir pelo julgamento dos dois homens que, no momento, estão presos na 3ª delegacia de polícia. Mesmo assim, o delegado Dario Xavier Macedo, de Homicídios, antes de viajar em férias, informou que a morte do comerciante João Alves de Mesquita ocorreu em circunstâncias a esclarecer.

Com isto, Dario quis dizer que a alegação dos dois irmãos, que afirmam ter matado por vingança, não era muito satisfatória. Prosseguindo as investigações, a polícia descobriu que, quando ainda estavam no Acre, os dois homens prometeram matar João Alves, pois "ele teria sido responsável pela falência do pai de Amadeu e Oscar".

Esta mesma história se repetiu em uma das celas da Central de Polícia, onde ambos estiveram presos: "um preso, que ficou em uma cela do lado da dos dois irmãos, contou que durante à noite eles conversavam muito sobre os motivos que os levaram a matar o comerciante. Amadeu chegou a dizer que "João teve que ser morto para pagar uma velha dívida que tinha com seu pai".

O embaixador posa ao lado da secretária de Planejamento, Janilene Melo, e do chefe da Casa Civil, desembargador Hélio Fonseca.

EMBAIXADOR JAPONÊS CONHECE A REALIDADE DE RONDÔNIA

O embaixador do Japão no Brasil, Kuniyoshi Date, disse ontem, ao desembarcar no aeroporto Belmont, que "minha viagem a Rondônia tem por finalidade conhecer sua região e manter contatos com suas autoridades, o mesmo tendo feito nos Estados do Amazonas e do Acre e dos Territórios do Amapá e de Roraima".

Kuniyoshi Date veio acompanhado de sua esposa, sra. Date, de seu secretário particular Hironori Sawada e do consul geral do Japão em Manaus, Fukwi Toshi. A embaixatriz ficou no Hotel Seltom enquanto que o embaixador e seus assessores cumpriram programa de visita a autoridades.

AUDIÊNCIAS

Às nove horas, o embaixador japonês manteve audiência com a governadora em exercício, Janilene Melo, a quem Kuniyoshi Date disse ter vindo com muita expectativa sobre conversas e encontros para saber informações sobre o Estado. "Estou há um ano e meio no Brasil e pretendo conhecer este país através de visitas oficiais".

Por sua vez a governadora afirmou que "Pretendemos fechar com o Japão uma amizade muito maior e melhor do que já temos. Aprendemos muito durante esses 30 anos que a colônia japonesa comemoram hoje, principalmente na agricultura, de grande importância para o país".

Depois entrevistou-se com o deputado estadual Jô Sato, representando o presidente José Bianco, de quem recebeu uma placa e cópias da Carta Constituinte do Estado, visitou o plenário, dando em troca um livro com ilustração sobre o Japão.

Meia hora depois foi até o comando da 17a. Brigada de Infantaria e conversou durante 30 minutos a portas fechadas com o general Fernandes Júnior, comandante. Em seguida foi até o Tribunal de Justiça e conversou com o presidente Cesar Montenegro sobre a Justiça no Estado e falou muito do sistema judiciário e do governo de seu país.

Às 12 horas almoçou no restaurante Caravela do Madeira com representantes da colônia japonesa e autoridades convidadas. Às 16 horas ele e seus assessores foram até a colônia e participaram de uma solenidade dos 30 anos de aniversário para o que foi convidado. Sua noite foi livre mas hoje o embaixador visita a Estrada de Ferro Madeira Mamoré e vai de trem até Santo Antônio depois de visitar também a Casa do Artesão, às oito horas. Às 11 embarca de volta a Brasília.

"CHUPINGUAIA": COLONOS QUEREM SABER DOS Cr$ 180 MILHÕES

VILHENA — (De Lúcio Albuquerque) — Cerca de 300 colonos, localizados nas linhas 95 e 74, nas proximidades do distrito de "Chupinguaia", em Vilhena, estão querendo saber para onde foi a verba de 180 milhões de cruzeiros que, segundo eles, teria sido alocada para a abertura de estradas de ligação entre a rodovia BR-364 e seus lotes, nas proximidades do Posto do Guaporé, e que não foi feita, causando prejuízos enormes aos produtores, que não tem saída para retirar seus produtos.

Segundo o líder da comunidade, Ardior Martins, a produção de arroz, milho e feijão, totalizando aproximadamente, 180 toneladas, está apodrecendo hoje pela falta de meios para a sua retirada. Além disso, cinco mil cabeças de suínos também estão se perdendo, pela falta de condições para a comercialização.

Recentemente, setenta membros do grupo vieram a Vilhena pedir providências ao prefeito Vitório Abrahão, lembrando-lhe que "Chupinguaia" é a única Vila do município que tem produção agrícola, na área de cereais. Mas os produtores ficaram desolados, porque ao prefeito, segundo o líder da comunidade Ardior Martins, só se pediu o cumprimento de velhas promessas, e não se tomou nenhuma providência efetiva.

Os políticos também estão em marcha naquela Vila, hoje isolada, neste município. Os moradores dizem que os vereadores Gentil Milton Gomes, Ivanir Ivone e Nelson Linhares, só souberam ir lá na época das eleições, e agora, quando faltam estradas, ninguém aparece e a comunidade tende a desaparecer, com os moradores querendo se mudar para Pimenta Bueno ou Colorado do Oeste, onde os prefeitos prometem melhores condições de trabalho.

Escravos vêm do Ceará para trabalharem em RO

A denúncia formulada no início deste ano, pelo secretário-adjunto da Ceplac, Raimundo Melo Júnior, de que centenas de famílias estavam sendo vendidas, por caminhoneiros, no município de Ariquemes, para trabalharem em lavouras, foi confirmada na semana passada, pela Secretaria de Segurança Pública. Porém, desta vez, o caso está acontecendo no Vale do Guaporé, próximo a Costa Marques.

Na época, Raimundo Melo Júnior disse ter mantido contatos com as famílias, que alegaram ter vindo do Ceará, para trabalharem em Rondônia, atraídas por latifundiários. Raimundo Melo apontou o pátio da Igreja São Francisco, em Ariquemes, como local de venda dos "escravos brancos".

Segundo o agrônomo, são centenas de pessoas que vêm sendo vendidas para trabalho agrícola no interior rondoniense, sempre com os caminhoneiros cobrando o preço de cada homem, justificando que se trata de despesas de viagem".

Enquanto isto, o diretor-geral da Polícia Civil, Claudionor da Silveira, afirma está aguardando um relatório oficial do delegado Francisco Sales que, juntamente com uma equipe de policiais civis, está no Vale do Guaporé, investigando a denúncia de "escravidão branca".

O relatório que, deverá chegar em Porto Velho nesta terça-feira, indicará as localidades onde ocorrem os fatos denunciados recentemente, tanto pelo agrônomo Raimundo Melo Júnior, como pelas autoridades da Segurança Pública.

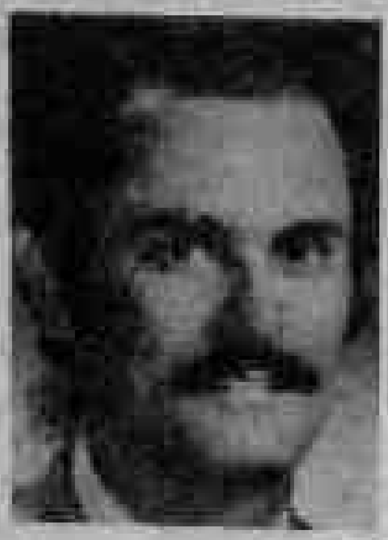
SEVERO PREPARA VISITA DE FIGUEIREDO À BR-364

CUIABÁ (EBN) — O ministro dos Transportes, Cloraldino Severo, desembarcou ontem no Aeroporto Marechal Rondon, desta capital, de onde iniciou a viagem de inspeção técnica a alguns trechos da rodovia BR-364 (Cuiabá-Porto Velho), que serão visitados no próximo dia 25 pelo Presidente Figueiredo. Ainda no aeroporto, o ministro verificou o local, onde, também no dia 25, deverá fazer uma exposição ao presidente — com a utilização de slides, gráficos e mapas — sobre o estágio da obra e seus aspectos.

O ministro Cloraldino Severo está otimista com o andamento dos trabalhos na rodovia, e disse que, pelos dados semanais que vem recebendo dos trechos que estão sendo executados a cargo de várias empreiteiras, "está com expectativa de inaugurar a obra no próximo mês de setembro". "Ainda, agora — acrescentou — recebi informações do Exército de que serão antecipadas suas metas de trabalho na rodovia para o dia 31 de agosto".

Cloraldino Severo comentou também a próxima etapa da BR-364, com os trabalhos no trecho que liga Porto Velho a Rio Branco, assinalando que o governo federal está em negociações finais com o BIRD para dar início à execução da obra o mais rápido possível. Esse trecho tem 500 quilômetros de extensão e sua conclusão, prevista para dentro de cinco anos, estabelecerá a ligação de todas as capitais brasileiras por via pavimentada.

Até a sua conclusão, prevista para setembro, a Cuiabá-Porto Velho está exigindo investimentos de 304.280.200 de dólares e, segundo informações do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, DNER, se constitui no maior projeto rodoviário brasileiro do momento. Sua extensão é 1.440 quilômetros, dos quais 1.300 estão com os serviços de pavimentação concluídos.



CIRO PINHEIRO

A Sra. Maria Alves Ferreira, esposa do gráfico Lourenço Gomes Ferreira (presidente do Sindicato dos Gráficos) está de aniversário hoje e vai comemorar com a presença dos vizinhos e amigos, no Bar Fofão (de sua propriedade), na Rua Alonso Pena 1561.

A sra. Célia Ribeiro, esposa do cancerologista José Antonio Ribeiro Filho, que nos visita, prestando inestimáveis serviços à população leiga e médica de Rondônia, aparece nesta foto, assistindo uma das palestras e conferências proferidas por seu esposo. C[illegible]ordial e educada, Célia Ribeiro, que alia a essas qualidades a de ser elegante no trajar, tem solidificado o seu relacionamento com as amigas que já conhecia de Brasília e com as novas que aqui grangeou. Na foto maior ela está entre D. Aida Oliveira (1a. dama do Estado), Niura Fernandes e Lenir Fonseca, além de outras que têm prestado as honras da casa à nossa visitante.

BANACRE 20 ANOS

Com grandes festividades, o Banco do Estado do Acre S.A., o Banacre, estará de 30 de julho a 06 de agosto, comemorando seus 20 anos de bons serviços prestados à coletividade do Acre e do Brasil.

Sua Diretoria (Osmir, João Batista, Augusto, Angelim e Carlos Nairo), estão com grandes programações em planejamento e, sabemos, autoridades e amigos do Banacre em Rondônia serão convidados a participar do evento.

Os gêmeos Antonio Cesar e Mário Jorge Duarte de Queiroz completaram mais um aniversário ontem e aproveitam o fim de semana para as comemorações. Ambos são formados em Administração e técnicos do Estado: Mário Jorge (o primeiro) foi o primeiro prefeito de Costa Marques e Antônio Cesar é secretário de Administração do Município de Porto Velho.

ORLANDO RAMIRES

O médico Orlando Ramires, delegado do Ministério da Saúde, recebe os parabéns neste final de semana, pelo aniversário. Orlando é um dos mais conceituados profissionais da cidade e até pouco tempo exercia o cargo de secretário da Saúde do Município.

BANACRE ELEGEU MISS BANCÁRIA

O Banco do Estado do Acre elegeu sexta-feira, em Vilhena, a Rainha Bancária, com 12 candidatas participando do concurso, coordenado pelo bancário Marco, do Banco do Brasil.

A paranaense morena (coisa rara) Anely Jacobson, muito bonita (segundo informações seguras), foi a eleita, com boa maioria de votos. Ela tem 23 anos, é do Banacre e liderou a votação ao lado das princesas Janeide (2º lugar), do Comind e Mariley (3º lugar), que foi Miss Vilhena em 83, também do Banacre. A festa foi realizada no "Crocodilus", com a participação da sociedade vilhenense e autoridades locais.

Roberta Close estará em Porto Velho dia 24 de agosto para mostrar as roupas da boutique "Maria Joana" e as jóias da Exótica (Leiza Jurado), no Teleclube. Roberta Close, o mais badalado manequim do momento, travesti — símbolo sexual da atualidade, vem a Porto Velho especialmente para essa apresentação e é bom que as reservas de mesas sejam feitas logo porque a procura está grande. Joana Darc, Leiza Jurado, Nazaré Erse e o Jotapi (João Pinto) estão anotando os pedidos de reserva.

PREPARATIVOS

Está se aproximando a data do casamento de Natalina Ferreira da Cruz (coordenadora do Mobral) e Bernardo Hubner, marcado para o dia 27, na Catedral.

O noivo, Bernardo, já fez as despedidas de viúvo. Foi sexta-feira, na churrascaria "Gaucho" (dele), com a participação de alguns amigos.

DIPLOMADOS

Felizes estão Afonso Peréa Monteiro e sua esposa Wanda de Carvalho Peréa, gente aqui da gente, por verem seus esforços bem sucedido com a diplomação em engenharia civil pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR) do filho José Carlos Peréa Monteiro, que vai receber o "canudo" dia 3 de agosto no Ginásio "Paulo Sarasate".

FESTIVAL DE BALLET

Ninguém pode perder, hoje, o segundo dia do Festival de Ballet, promovido pela Secet e pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura. A abertura foi ontem à noite e hoje, no Ginásio Claudio Coutinho o festival continua (e encerra) sob a coordenação do professor de coreografia Adair Palma. Alunas da Escola de Dança do Teatro Municipal fazem a bonita festa.

EM VILHENA

Com suculenta churrascada será comemorado em Vilhena hoje o aniversário de Sérgio Luiz Enheidor, da Auto-escola Mercúrio. Sérgio tem muitos amigos e vai ser muito animado, seu aniversário.

40 ANOS DE SERVIÇO — Dezoito funcionários (foto) — oito da Varig e dez da Cruzeiro — que completaram 40 anos de serviço foram homenageados pelas duas empresas, recebendo diplomas e distintivos alusivos ao acontecimento. A solenidade de entrega, realizada durante um jantar no Salão Nobre do edifício da Varig, no Rio, compareceram diretores das empresas e familiares dos homenageados. Na oportunidade o sr. Helio Smidt, presidente da Varig, e o dr. Aguinaldo Junqueira Filho, presidente da Cruzeiro, dirigiram palavras de agradecimento àqueles funcionários, ressaltando a colaboração prestada durante todos esses anos.

DROPS

A Associação dos Moradores do Conjunto Santo Antônio oferece coquetel amanhã às 19 horas para apresentação de sua diretoria executiva. O presidente ROBERTO MAGNO está convidando todos os moradores do conjunto para o encontro, na sede da Associação, na Getúlio Vargas com Costa e Silva :::: Ontem à tarde o grupo que vai desenvolver, em Porto Velho, o programa "Meninos de Rua" fez sua primeira reunião :::: 21 de julho, aniversário do senador MARCO MACIEL, um dos líderes da Frente Liberal do PDS :::: A colônia japonesa comemorou ontem o 30.º aniversário da imigração a Rondônia. Esteve presente às festividades o embaixador KUNIYOSHI DATE, que hoje vai até Santo Antônio, no trem turístico da Madeira Mamoré :::: Na terrinha, revendo amigos, o médico HAMILCAR HOFFMAN DE SOUZA, que reside atualmente no Rio de Janeiro :::: O nosso reitor EURO TOURINHO FILHO foi convidado pelos formandos da turma de engenharia da Universidade de Fortaleza (Unifor) para ir à festa de colação de grau, dia 3 de agosto. Convidado especial :::: O CHOPPANA DRINKS promoveu Noite da Seresta sexta-feira, com a participação da cantora Semente :::: TADEU SIMÃO CAMELO, é o novo gerente do Banacre

Cantinho do Bate Papo

JOÃO TAVARES

O economista Maurílio Galvão da Silva que constantemente é solicitado a prestar assessoramento na área de planejamento dos municípios do interior, realiza, presentemente, um trabalho de levantamento das necessidades e elaboração de proposta orçamentária, visando a implantação da Secretaria Municipal de Assuntos do Interior, da Prefeitura de Porto Velho.

De início foi feita uma programação de viagem a todos os Distritos, por uma equipe composta pelo próprio secretário João Paulo e Maurílio Galvão da Silva, Luiz Glaysman Alves de Oliveira, José Ribamar de Araújo Silva e Lúcia de Fátima de Souza que realizará um diagnóstico preliminar da situação administrativa, levantamento das necessidades e dados para elaboração de proposta orçamentária para o período 85/87.

Cumprindo essa programação de viagem, a comissão visitará de 23 a 24 de julho: Candeias, Itapoã do Oeste e Campo Novo; de 26 a 28 de julho: Jaci Paraná, Mutum, Abunã, Fortaleza do Abunã, Vista Alegre do Abunã e Corrente; de 30 a 31. São Carlos e 1, 2 e 3, Calama.

Encerramento do Curso de Técnicos Legislativos realizado na Câmara Municipal, pela União dos Vereadores de Rondônia. Na foto de cima, quando o representante do governador Jorge Teixeira, desembargador Hélio Fonseca, dirigia a palavra aos presentes e parabenizava a todos os participantes, reafirmando a importância do curso para o trabalho de aprimoramento das Câmaras, no assessoramento aos vereadores, e na foto abaixo, uma das participantes do curso quando recebia, das mãos do conselheiro do TCE, Hélio Máximo, o seu certificado.

O presidente em exercício da Câmara de Porto Velho, vereador Horácio Batista Guedes, mandou colocar um crucifixo de Cristo no plenário do legislativo, e aproveitou o encerramento do curso da UVR, sexta-feira, para mandar benzê-lo, o que foi feito pelo padre Zenildo Gomes. Horácio justificou a providência, dizendo do seu interesse e dos demais vereadores, para que os trabalhos da Câmara decorram, daqui para a frente, sem os tumultos que andaram refletindo negativamente, sobre a atuação do legislativo municipal. "Sob a proteção de Deus estaremos preparados, de espírito, para desenvolvimento de um bom trabalho", disse Horácio.

x x x

Fraquíssima a campanha, em Natal, da representação de Rondônia nos Jogos Universitários Brasileiros. Dizem que em grande parte esse fracasso de uma representação que não ganhou nenhuma competição, é o resultado da falta de empenho nos treinamentos. Viajar, todos queriam; treinar, não. E aí está o resultado.

x x x

Mas se os universitários de Rondônia perdem todas e decepcionam, as representações rondonienses nos Jogos Escolares Brasileiros em Brasília, fazem bonito, ganhando e conquistando belas classificações em várias provas, projetando o nome de Rondônia. Para isso, porém, treinaram com afinco, se prepararam, de fato, para competir.

TAMATUR TURISMO AMAZÔNIA

VASP

VARIG CRUZEIRO

O Brasil espera por voce!
Quando Pensar em viagens
Conte com os nossos serviços

passagens * reservas
hotéis

AV. 7 DE SETEMBRO 666-B, Fones — 221-4563
221-2701 Aeroporto Belmont — Fone — 221-7514

BARRAS DE OURO AOS MELHORES TRABALHOS

No momento em que a LOR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE METAIS NOBRES faz a sua apresentação oficial como Refinadora e Fundidora, é lançado o "PRÊMIO LOR DE JORNALISMO", destinado a laurear as melhores matérias sobre o ouro, publicadas na Imprensa do País. Os três melhores trabalhos farão jus aos seguintes prêmios: um lingote de 250 gramas de ouro (de quatro noves, claro) ao primeiro colocado; um de 100 gramas ao segundo; e um lingote de 50 gramas ao terceiro colocado. Como tema geral, as matérias deverão ater-se a "A Importância do Ouro nas Economias Nacional e Internacional". Devemos considerar a importância do ouro como matéria-prima e reserva de valor e liquidez na economia de indivíduos, de empresas e de nações, visando os caminhos para que cidadãos, empresas e a Nação possam manter, atrair ou dispor do ouro conforme os interesses de suas economias e em condições que nunca favoreçam, direta e/ou indiretamente, a fuga de riquezas do País.

POSTAIS SOBRE RONDÔNIA NAS BANCAS

Após um cansativo trabalho para selecionar os melhores motivos regionais e em seguida transformá-los em cartão postal, os fotógrafos Francisco Chagas e Rosinaldo Machado, colocaram em todas as bancas de jornais, revistas e livrarias, belíssimos cartões postais cujos temas são exclusivamente Rondônia.

São mais de 100 mil cartões postais e envelopes confeccionados em papel especial — cromer crot — que estão sendo vendidos a Cr$ 350,00 cada unidade. Segundo os fotógrafos, na próxima semana, os cartões postais poderão ser adquiridos em todas as cidades ao longo da BR-364 e Guajará-Mirim.

Os temas abordados nos cartões postais, variam de vista aérea de várias cidades, capital e interior, riquezas naturais, Forte Príncipe da Beira, Vale do Guaporé, garimpo de ouro e outras mais, num total de 48 temas diferentes.

Os artistas-fotógrafos, Machado & Machado, agradecem o apoio recebido da SECET e da dra. Janilene Melo, Secretária de Planejamento pelo apoio recebido para a realização desse seu sonho, divulgar Rondônia através de cartões postais da melhor qualidade, mostrando suas belezas.

PESCA & AQUICULTURA

Antônio de Almeida Sobrinho

Passeio Ecológico

Antônio de Almeida Sobrinho

Temos notícias de que a pesca na Várzea do Cuniã começou no início deste século, sendo portanto, uma das áreas de pesca mais antigas das planícies inundadas de Rondônia, como também, mais explorada comercialmente.

Antigos pescadores do alto Madeira afirmam que na década de 1950 a pesca do pirarucu (Arapaima gigas, Cuvier) já era famosa no Cuniã e sua produção anual diminuiu com o decorrer dos anos, à medida que se aumentou a exploração.

Em conversa informal com o Sr. Epitácio Ewerton Raposo, ex-morador da mencionada planície inundada e atual presidente da Colônia de Pescadores Z-1 Ten. Santana, (presidente no biênio 81/82), em Porto Velho, este afirmou: "eu e meu companheiro José Macedo Baraúna fizemos uma aposta para ver quem vendia mais pele de jacaré". Aconteceu, para a alegria de ambos, um empate, uma coincidência. "Nesta brincadeira cada um de nós matou 1280 jacarés, todos com tamanhos superiores a três metros. Isto aconteceu nos idos de 1941, precisamente nos meses de setembro, outubro e novembro".

Notícias, bem recentes, provenientes do Cuniã dão conta que a caça aos jacarés é uma constante e a despeito da fiscalização do IBDF, esta prática de ação predadora aos répteis vem acontecendo normalmente por elementos inescrupulosos e imedialistas.

(Trechos do trabalho Ecologia da Várzea do Cuniã — ASTER-RO, 1982)

Não pretendemos fazer incursão em "seara" demarcada pelo descaso e, tampouco, embarcar e navegar numa nau de enigma, coisa imaginária ou de igual similitude.

As regras impostas pela natureza são autoritárias, imperativas, em certos casos irreversíveis, — premissas verdadeiras de conclusões negativas —, perdas irreparáveis, quando a participação do homem não ocorre de maneira adequada e racional.

Ao investigarmos a Planície do Cuniã, nos anos 1981-82, fruto de necessidades, tivemos a gratificante incumbência de redigir nossas anotações e, por nossa conta, batizar o volume resultante, em forma de documento, de Ecologia da Várzea do Cuniã.

Nesse estudo, tivemos o cuidado de relacionar alguns animais brasileiros em vias de extinção, encontrados naquela área, e ilustrá-los, graças à arte de Etienne Demonte, gentileza da Enciclopédia de Pesquisas Escolares.

Uma pergunta intuitiva e bem espontânea você pode estar fazendo. Aonde quero chegar? Muito bem. Leia, com bastante atenção, os nomes, abaixo, dos animais brasileiros em franca extinção e faça uma pausa e reflexão, de um por um, e tente reconstituí-los imaginariamente em suas formas e cores reais.

Anta (Tapirus terrestris); Ariranha (Pteronura brasiliensis); Boto-Branco (Inia geofrroyensis); Cutia (Daysprocata aquati); Guaxinim (Procyon cancrivorus); Gambá (Caluromys philander); Cangambá (Conepactus suffocans); Capivara (Hydrochoerus hydrocnoeris); Jacaré-açú (Melanosuchusniger); Jaguatirica ou Maracajá (Felis pardalis); Lontra (Lutra caudris); Onça Pintada (Panthera onça); Paca (Coniculus paca); Peixe-Boi (Trichechus inunguis); Preguiça de Coleira (Bradypus torquatus); Quati (Nasua nasua); Queixada (Tayassu pecari); Saguis (Marikina midas); Socó-Boi (Tigrisona leneatum); Tatu-Canastra (Priodontes gigantes); Tamanduá-Bandeira (Myrmecophego tridactula); Tamanduá-Mirim (Tamanduą tertadactula); Tatu (Dasypus novemcinctus); Tapiti (Sylvilagus brasiliensis); Tartaruga da Amazônia (Podocnemis expansa); Veado-Mateiro (Mazama americana); e Veado-Campeiro (Ozotocerus bezoarticus).

Tudo muito certo. Você provou que conhece "pessoalmente" esses habitantes, anônimos, ainda sobreviventes da nossa floresta amazônica.

Nota de um a dez. Nota (...)?

Faça agora, por gentileza, mesmo teste de materialização mental com o seu filho mais jovem ou com o neto mais velho.

Veja qual foi a nota? Nota (...)?

Coisas dessas naturezas não deveriam acontecer!

Será que está muito certo, morarmos no seio da floresta amazônica e nossos filhos não conhecerem os principais representantes da nossa flora e fauna? Você deve já ter pensado muitas vezes sobre isso.

Estes não foram os recursos utilizados para viabilizarmos e propormos a criação do nosso Parque Zoológico e do Museu Ictiológico do Estado. Não estamos assumindo paternidade de nenhum embrião, até porque seria desconhecer a proposta, muito louvável, de um político local, em seus raros dias de inspiração, para criação do primeiro — óbvio ululante, em face da necessidade, gravidade e complexidade do assento porém, apenas uma recreação cênica a fim de fazer o prezado leitor quebrar a rotina das leituras tradicionais das colunas anteriores, e rever nossos animais preservados no Parque Imaginário, no jogo do faz-de-conta.

Temos consciência das dificuldades financeiras e econômicas que atravessa o País. Sabemos que o momento político não está muito propício pra jacaré.

Mediante uma série de empecilhos e justificativas não muito convincentes, só nos resta a única saída ideal: usar os canais competentes; escolher uma área apropriada para tal; projetar e levantar os custos de implantação, povoamento e manutenção de um Parque Zoológico, com as dimensões das necessidades do nosso povo.

Tenha um bom domingo.

TEODOLITOS E NÍVEIS

Wild T-2; Dkm-2; Trânsito Sokisha e T-1A Wild e Níveis Gk-0, Nk2, Sokisha, Pentax e outros. Fone: (011) 217-6375.

VENDEDOR AUTÔNOMO

Empresa de pisos cerâmicos admite vendedor autônomo para este estado. Enviar Curriculum Vitae para a caixa postal 364, CEP 13200 — Jundiaí — SP, aos cuidados da gerência de vendas.

NOTAS FISCAIS EXTRAVIADAS

RETÍFICA NACIONAL LTDA., Torna público que, foram extraviados os blocos de notas fiscais abaixo:

— Série "B-1" N.º 0201 — 0250 e 0901 — 0950;

— Série "B-2" N.º 0301 — 0350 — 0751 — 0800 — 0801 — 0850 e 0901 — 0950;

— Série "C-2" N.º 0001 — 0050 e 0101 — 0150.

Ficando os referidos acima imprestáveis para uso.

31, 22 e 24

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA — CERON

Governo JORGE TEIXEIRA — O progresso feito agora

COMUNICADO

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A. — CERON

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S/A — CERON, comunica aos Senhores Consumidores que em decorrência de manutenção preventiva em sua rede de distribuição, torna-se necessário interromper o fornecimento de energia elétrica nos seguintes dias horários e locais:

DATA: 23 de julho de 1984
HORÁRIO: das 07:30 às 10:30 horas
LOCAIS: Bairro São Cristovão.
DATA: 25 de julho de 1984
HORÁRIO: das 12:30 às 18:30 horas.
LOCAIS: Bairros Cruzeiro e Parte do Centro.
DATA: 27 de julho de 1984
HORÁRIO: das 08:00 às 10:00 horas.
LOCAIS: BR-364 do KM 63 ao KM 4a, Colônia 13 de Setembro, Jaime Aben Athar e Periquitos.

Caso os serviços sejam concluídos antes do prazo, o restabelecimento da energia será antecipado, independente de outro aviso.

A DIRETORIA

PRECISA-SE

JALES COMERCIAL DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LIMITADA — Av. Guanabara N. 2.501 — centro.

Preciso urgentemente dos seguintes auxiliares
Um Auxiliar de Contabilidade
Um Vendedor
Um Cobrador.

Solicitamos aos candidatos que só receberemos proposta de quem tiver bastante prática.

Os salários a combinar por ocasião do teste.

UNIÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES RONDÔNIA

ESTANTE DE CULTURA

Poem "Arte"

UMA PROMOÇÃO DA UBE

Rita Queiroz — entrevistada pelo municólogo Pedro Paulo Eleutério de Lima — fala de sua vida e da sua obra, dando ênfase ao trabalho recentemente concluido em que a artista se inspirou na poesia da nossa presidenta.

A guisa de ilustração do que será a exposição programada para o início do mês de agosto vindouro, editamos nesta página quatro trabalhos de Rita Queiroz acompanhados do texto escrito por Kléon Maryan.

SONHO MÍSTICO

Na quietude da noite
quero o calor do teu corpo
para junto ao meu se unir
sob seu peso reencontrar
a ti, a mim...

Quero tuas mãos
(buliçosas
deslizando as pontas dos dedos)
nos meus cabelos despenteados,
afagando-os.

Quero-me refletida em teus olhos
imagem da felicidade
acariciando
vagarosamente
a sombra escura da tua barba...

Na quietude da noite
quero a realização
desse sonho místico
de ternura e sexo

SUBLIMAÇÃO

A libertação do pobre é o pão que lhe sacia a fome. "O pecado tem dimensão histórica".
Não há libertação de confessionários,
não há nutrição sem alimento,
não há hiamo que lidere
povo sem voz
povo sem vez
(a continuar faminto)
na condição de miserável.

A luta pelo bem comum
(teoria elitista)
não gera conforto,
oprime.

O respeito pela dignidade
do homem
onde situá-la ?
onde ?

P. Paulo — Rita, você é a pintora de Rondônia?

— Não, eu sou uma pintora de Rondônia. Talvez mais divulgada pelo envolvimento que tenho com outros artistas e com o povo. Agora, faz 4 anos que eu voltei para Rondônia, mas a minha primeira exposição individual foi aqui, há 9 anos. Eu morava no Rio de Janeiro, mas, nasci aqui a margem do rio Madeira, no Seringal Santa Catarina. É perto de Porto Velho, entre São Carlos e Calama. Dizer que eu sou a pintora de Rondônia por isto não é justo, há vários artistas plásticos nascidos aqui, evidentemente. O Pedro, a Sônia, o Geraldo, e outros.

P. Paulo — Seu trabalho reflete sua vivência no seringal? Em Rondônia?

Rita Queiroz — Muito. Meu trabalho é em cima de minhas raízes. Claro, houve mudanças ao longo do tempo. Não em termos de raízes, o tema tem sido o mesmo, mas a pintura muda um pouco. O pintor passa por diversas fases, conforme sua vivência.

P. Paulo — Como esta temática foi recebida fora de Rondônia?

Rita Queiroz — Muito bem. Fui lançada no Rio de Janeiro pelo crítico do ano da época, o Dr. Clorivaldo do Prado Valadares. A temática foi muito bem recebida. Naturalista, rio Madeira, cabanas, caboclas, animais, pássaros...

P. Paulo — Mas parece que sua exposição este ano apresenta nova figuração?...

Rita Queiroz — É, êste ano é completamente diferente. Eu vinha sempre retratando minha infância, mais um sonho. Depois que eu voltei encontrei meu mundo desfeito, uma realidade dura. Muita pobreza, abandono, toda esta modificação que o seringal viveu, que a região viveu. Eu me desgostei demais com tudo isto. Então minha pintura passou a refletir esta crítica social e isto me trouxe sofrimento. Eu sinto o que pinto, eu busco no âmago o sentimento.

Então encontrei a Kléon, nesse encontro, conversando ela me propôs êste desafio. Unir duas artes, literatura e poesia. Se lendo a poesia eu seria capaz de criar a tela. Aceitei o desafio depois de ler as poesias. O trabalho está pronto. Fez com que eu me esquecesse daqueles aspectos críticos. Não é alienação, mas aquilo me consumia. O trabalho agora é abstrato, entrei um pouco no cubismo; e é um trabalho lírico.

P. Paulo — Mas isto de se inspirar em um trabalho literário não é menor?

Rita Queiroz — Absolutamente. Eu sempre pensei que pintura também fosse poesia. Há o ritmo, há a nuance, o contraste, tudo. Agora eu passei a poesia para a tela, mas busquei me inspirar na inspiração da poesia, entende? Busquei ir lá, onde a poesia foi inspirada, na mesma força.

P. Paulo — Mesma musa...

Rita Queiroz — Ou isto. Agora tem um ponto, eu tinha algumas telas daquela fase de crítica social, disse à Kléon: — "Quero que você faça poesias destas telas". Não é tão fácil, mas ela fez, e foi fundo. Calou na minha emoção.

P. Paulo — Quando será a exposição?

Rita Queiroz — Dia 3 de Agôsto será aberta ao público, na Galeria Arte Centro. Às 20:00 horas. Inclusive, em cima do trabalho estamos fazendo outro, será editado um catálogo com fotografias dos quadros, e os poemas. Tudo será feito aqui, com gráfica daqui e arte final, diagramação, estas coisas. Também um trabalho de arte. Isso é inédito em Rondônia. O nome de nosso trabalho será Poem'Arte.

P. Paulo — Um trabalho que reúne a expressão de uma poetisa e de uma artista plástica de Rondônia, as mais promovidas e conhecidas. Terá o patrocínio de alguma empresa? alguma instituição? Isto é Relações Públicas em alto estilo.

Rita Queiroz — Não sei, a Kléon é quem está vendo este problema de edição, de custos, de financiamento. Eu não me prendo com estas coisas, ela é que vê.

Pedro Paulo — Você conserva suas telas, telas que identifiquem suas fases?

Rita Queiroz — Olha, eu tenho meu acervo particular, não é bem meu, é de minhas filhas. São poucas telas. Telas que eu não vendo, que eu reservo por um motivo ou outro. Eu reservo em minhas exposições, as outras são sempre procuradas. Eu tenho feito uma exposição individual por ano, mas sempre participo de coletivas, quando há espaço.

Pedro Paulo — Aonde existem telas suas?

Rita Queiroz — Em São Paulo, no Rio, em Brasília, em Portugal, no Marrocos, aqui em Rondônia. Nestes lugares eu fiz exposições, agora há os que compram e levam para outros locais, não sei.

Pedro Paulo — Como foi em Portugal?

Rita Queiroz — Eu fiz uma exposição em Portugal, na Associação de Belas Artes. Foi uma experiência que me trouxe segurança, eu fui bem aceita pelo público e pela crítica. Isto me deixou satisfeita, trouxe uma auto valorização que eu precisava.

Pedro Paulo — E esta experiência de pintar a partir de poesias.

Rita Queiroz. — Olha, foi como sonhar acordada. Você sonha e de repente leva seu sonho para onde você quer, em final feliz. Foi esta coisa, em final feliz.

Pedro Paulo — E depois? Quais os planos?

Rita Queiroz — Agora o meu trabalho vai ser a restauração das pinturas e das estátuas da catedral. Com o Marcos e o Geraldo. Vai ser um trabalho de equipe. Eu quero dar tudo, vai ser uma coisa concreta em termos de patrimônio de minha terra. Depois eu quero ir ao exterior.

Pedro Paulo — O que vai ser restaurado na catedral?

Rita Queiroz — Estão pretendendo reformar o prédio, precisa, há problemas no teto. Então a pintura vai ser restaurada, retirada e restaurada. As pinturas e estátuas feitas pelo Padre Ângelo Serri e pelo Afonso Ligório. Coisa interessante, eu tenho me lembrando muitas vezes do Padre Ângelo Serri, ainda criança eu o conheci lembro-me dêle andando entre os bancos da igreja. Nunca o vi pintando, aliás, até os meus dezoito anos não tive chance de ver alguém pintar, eu desenhava.

Pedro Paulo — E o Ligório, você conhece?

Rita Queiroz — Eu não me lembro dêle, depois que eu comecei a pintar, quando eu estava no Rio, senti vontade de conhecê-lo, e quando voltei com esta idéia, ele havia morrido. Soube que morreu praticamente esquecido, sem nenhum reconhecimento público.

Pedro Paulo — Pouco antes da morte do Ligório, alertado e motivado pelo Bedotti, eu fiz um documentário com ele, com o equipamento da TV Rondônia. Houve uma boa vontade do Ubiratã, já que não havia nenhum retorno comercial e o equipamento é muito mobilizado para isto. Mas não conseguimos veicular logo. Ele morreu pouco depois, então passaram o documentário. Acho que a fita ainda está lá pela TV Rondônia, era para o setor de cultura da antiga SECET providenciar uma cópia, mas acho que não fizeram isto.

Rita Queiroz — A SECET se interessou pelas obras do Afonso, mas elas estão em péssimo estado; soube que pretendem restaurá-las, mas elas estão em estado lamentável. Eles, o Padre Ângelo Serri e o Afonso Ligório, foram o início das artes plásticas em Rondônia, merecem maior respeito, maior reconhecimento. Agora a restauração da igreja, é uma maneira de preservar essas obras, o nome desses pintores. Agora, penso neles, afinal, eu vou trabalhar no trabalho deles. Não os conheci pintando, só vim sabre como era pintar aos dezoito anos, eu achava que pintura era uma coisa celestial.

P. Paulo — Quando você começou a pintar?

Rita Queiroz — No meu segundo casamento eu tive chance de conhecer o mundo artístico, mas, pensei que já era tarde para mim. Por intermédio de minhas filhas conheci o ateliê de Ciélia Barbosa que me estimulou: — "Pinta como terapia". Seis meses depois fiz minha primeira exposição, de lá para cá sempre tenho procurado me aperfeiçoar, sempre aprendendo.

P. Paulo — Como você avalia as artes Plásticas em Rondônia?

Rita Queiroz — Ela existe, está em fase de evolução. O que está faltando ainda é promoção. Nós temos bons artistas aqui. Precisamos também de união, de trocar idéias, experiências. De abrir espaços. A primeira idéia não é vender o trabalho, não é isto que motiva o artista, mas expor o trabalho, trazê-lo à apreciação pública. A venda é consequência natural.

Precisamos desta união e desta promoção. Isto tem que ser conscientizado aqui em Rondônia. Já temos um intercâmbio com artistas de outros municípios do Estado, precisa ser dinamizado. Nos entendemos bem, para a arte não existem fronteiras, nos entendemos bem. Mas está faltando esta participação dos artistas, entre eles e o povo. E espaço. É uma luta nossa. Os artistas precisam se conhecer melhor. Não só os artistas plásticos, mas entre si. É tudo ligado, os artistas precisam se conhecer.

P. Paulo — Rita, voltando ao seu trabalho, a gente pode dizer de uma fase naturalista, de uma fase de crítica social e agora de um abstracionismo. Você inclusive disse que deixou um pouco a arte figurativa e entrou um pouco no cubismo, na arte conceitual, a partir de poesias. Sua própria proposta é um trabalho ligado a arte sacra.

Rita Queiroz — São fases do artista, sua evolução, sua descoberta de si mesmo, de suas possibilidades. Refletem sempre sua vivência e as oportunidades que seu meio lhe oferece. Por isto a arte, o artista, é produto, é expressão. Olha, é um trabalho de comunicação. Nesta experiência que vivo agora na SECET, trabalhando na Praça é Nossa, eu tenho visto isso. A comunicação com o povo, suas críticas. Tenho alunos que me conheceram lá, gente que me visita para ver meus trabalhos, que em dois minutos me passa toda uma experiência de vida, dá-me novo enfoque. É impossível permanecer-se estático. Agora, minha motivação, meu tema, tem sido permanente, tem sido minha terra. Sua paisagem, a desagregação de seu homem tradicional, sua expressão poética e sua expressão artística. A isto tenho sido fiel. A minha terra...

SEGREDO

Sei que me desejas
e não te pronuncias;
sei que me amas
e não te decides.
Quando o segredo se irromperá?
Quando?
(depois da noite fugitiva,
do tempo brandindo
outras vidas, outros tempos?)

Tempos de vida,
vida de tempos,
que se foram.

Então,
já não haverá mais desejo.

CONTIGO EU ESTOU

Surjo do Nada
no átimo
busco encontro
algo vão
sem destino;
sob cargas elétricas
sufoco o medo.
Amor é o meu canto,
amar é o meu verbo
que...
me envolve no Todo
do Cósmico
no Plano Universal.

Para meu filho Luiz Carlos, com aquele sentimento de beleza inexplicável — SAMAIMANA!

PROVA PADRE ÂNGELO MOVIMENTA VILHENA

Será realizada hoje, às 16 horas, em Vilhena, a I Corrida Rústica Estadual Padre Angelo Spadari, com percurso de 9.300 metros, numa promoção dos desportistas José Assis Esmeraldinho e Volney Pereira Lima.

Atletas de diversos municípios deverão participar da prova, que está despertando muito interesse entre os desportistas de Vilhena. Ji-Paraná e Ariquemes já confirmaram suas inscrições. As delegações chegam hoje cedo a Vilhena, com os primeiros colocados recebendo medalhas e troféus.

O apoio do comércio vilhenense tem sido fundamental para o sucesso da prova. As lojas Andermodas, Mercantil Coimbra, Confineses e Máquina Ouro Verde estão apoiando decisivamente os promotores.

Bi-campeão estadual, o Flamengo pode garantir, hoje, sua presença na fase final do Copão da Amazônia.

Camacho quer empresas patrocinando esportes

O vice-presidente da Federação Rondoniense de Natação, José Camacho Júnior, defendeu, ontem, a necessidade de "todos os empresários do Estado se engajarem numa luta, no sentido de desenvolverem um trabalho junto aos clubes, a fim de ajudá-los a elevar seus níveis técnicos". Lembrou que os grandes clubes brasileiros já adotam a publicidade nas camisas, com motivos sobre a empresa patrocinadora.

Citando empresas, como a Arapaima e a Empresa Geral de Obras — EGO, "Camachinho" destacou, por outro lado, que os empresários deveriam investir, principalmente no esporte de quadra, patrocinando os clubes de voleibol, a exemplo do que já fazem a Atlântica Boavista, Pirelli, Banco Sul-Brasileiro e Banco Nacional, entre outros.

Explicou que investir nos clubes, "também tem suas vantagens, pois, assim, os empresários podem deduzir 5% do imposto de renda, para aplicação nos clubes, segundo prevê as leis desportivas. Queremos que os grandes empresários que aqui estão se instalando, sigam os exemplos pioneiros da Arapaima e da EGO, que estão investindo no esporte rondoniense, para colocá-lo no lugar de destaque no cenário nacional".

Acrescentou que o Botafogo, do qual, também, é vice-presidente administrativo, está intensificando seus preparativos, visando disputar o campeonato de voleibol que será promovido pela Federação Rondoniense de Voleibol (FRV). E elogiou o trabalho do técnico Fernando Sérgio Menandro, destacando a categoria dos jogadores Gonzaga, Manoel, Rivaldo e Lobão, "que estão atualmente participando dos JUB's".

Empate classifica Mengo para fase final do Copão

Depois de golear o Municipal por 4 a 1, sexta-feira, o Flamengo surge, agora, como favorito para conquistar, hoje, em jogo contra o Rio Branco, a vaga de Rondônia para a fase final do Copão da Amazônia, a ser realizada em Macapá, no território do Amapá.

O Flamengo realizou, contra o Municipal, uma das suas melhores exibições dos últimos tempos, tendo no atacante Maurino, autor de dois gols, um dos quais mostrando excelente habilidade ao driblar dois zagueiros antes de finalizar para o gol, seu destaque.

O Rio Branco, adversário do Flamengo, decidindo a fase classificatória do Copão da Amazônia, em Rondônia, não esteve bem contra o São Domingos. Além de empatar em 1 a 1, não jogou bem, escapando de uma derrota ao permitir a reação do São Domingos.

Mas, mesmo assim, o Rio Branco deve ser encarado com seriedade pelo Flamengo, pois pode surpreendê-lo caso repita a atuação da partida de estréia, quando fez 2 a 0, no Municipal, apresentando futebol de bom nível técnico.

O técnico Pompeu, do Flamengo, tem pelo menos um grande trunfo para a decisão de hoje, contra o Rio Branco, de Ariquemes: seu ataque é o mais positivo da competição, com seis gols, e vem crescendo de jogo para jogo, tendo sido um dos destaques na partida contra o Municipal, movimentando-se sempre, confundindo inteiramente o sistema defensivo do time de Cacoal. Os atacantes Roberto Soares, Maurino e Dinho estão em grande fase técnica e deverão, novamente, comandar o Flamengo para mais este título.

A RODADA

Qualquer que seja o resultado hoje, entre Flamengo e Rio Branco, sairá o representante de RO na fase final do Copão da Amazônia. O Flamengo lidera com 0 ponto perdido e quatro ganhos, vindo o Rio Branco, em segundo lugar, com 1 ponto perdido e três ganhos. O Flamengo joga por um simples empate para se classificar, enquanto o Rio Branco precisa vencer, de qualquer maneira, se quiser continuar na competição. Os resultados da sexta-feira, afastaram, em definitivo, a hipótese de um jogo extra, que seria realizado, na terça-feira, dia 24, conforme determinação da Federação Rondoniense de Desportos.

Já na primeira partida da rodada dupla de hoje, no Aluizão, com início às 16 horas, São Domingos e Municipal, de Cacoal, apenas cumprem a tabela. Os dois estão sem qualquer chance de lutar pela vaga, embora o São Domingos tenha conseguido um excelente resultado ao empatar, sexta-feira, com o Rio Branco. O Municipal, de Cacoal, veio para esta fase do Copão apenas para competir, mostrando um time sem qualquer condição de lutar pelo título, somando duas derrotas: 2 a 0, para o Rio Branco, na estréia, e sexta-feira, 4 a 1 para o Flamengo. O jogo decisivo de hoje, no Aluizão começa às 18 horas.

BOAS RENDAS

Apesar da renda de sexta-feira não ter superado os 600 mil cruzeiros, foi considerada excelente por se tratar de um dia difícil para o torcedor. Para a rodada de hoje, o presidente da FDR, Antonio Nogueira espera um grande público, principalmente pela presença maciça de torcedores do Flamengo, além do Rio Branco, que deverá trazer caravanas de Ariquemes, segundo previsão de seus dirigentes. A FDR vai manter o preço único para a decisão, com ingresso custando 1 mil cruzeiros. Os ônibus continuarão indo para o Aluizão, todos portando a placa "FUTEBOL".

KM-7 joga em Ariquemes

O Esporte Clube Quilômetro 7 joga, hoje, no município de Ariquemes, para onde viajou às 6 horas, levando os jogadores Carlão, Tindó, Rito, Nonato, Teixeira, Oliveira Sabá, Clóvis, Zé Carlos, Edilson, Evandro, Edmilson, Aguiar, Marivaldo, Carlinho, Manoel e Chaguinha.

A partida será contra o GESA, e o Km-7 receberá uma cota livre de 200 mil cruzeiros. Seguem com a delegação o juiz Bonifácio Nascimento, da Federação Rondoniense de Futebol, além da torcida organizada.

Compõem, ainda, a delegação José Sival do Nascimento (presidente)) Nilmo de Oliveira Reis (diretor de futebol), Valdomiro de Souza V ieira (tesoureiro) Carlos de Souza Nascimento (técnico), Aluizio Ferreira ("Dicoca", massagista) e Lionel de Souza Nascimento roupeiro).

JOGOS UNIVERSITÁRIOS

Fase classificatória termina hoje em Natal

NATAL (Carlos Neves) — E Rondônia continua perdendo em Natal. A fase classificatória dos Jogos Universitários será encerrada hoje, com diversas partidas sendo realizadas pelos ginásios da capital potiguar.

A rodada de ontem não foi boa para Rondônia. No tênis de mesa, duas derrotas seguidas: Minas 5x0, Brasília, 5x0. O atleta Fábio, também integrante do time de handebol, por haver coincidência dos jogos, perdeu de WxO, no tênis.

ARMANDO COMANDA

Encerrando sua participação nos Jogos, Rondônia perdeu, em handebol masculino, para o Rio Grande do Sul por 24x18, num jogo de excelente nível técnico, com o atleta Armando comandando os rondonienses na forte reação que ofereceram aos gaúchos, sendo um dos destaques da partida.

No voleibol masculino, outra derrota, desta vez para o Amazonas por 3x0, com parciais de 15x6, 15x10 15x13, com a seleção de RO chegando a se impor, em alguns momentos, aos amazonenses. No set final, Rondônia esteve ganhando por 13x9, mas permitiu a reação dos amazonenses, que acabaram vencendo.

JOGOS DE HOJE

A última rodada classificatória marca os seguintes jogos de Rondônia:

Futebol de salão, às 14 horas, na AABB — contra Brasília. Voleibol masculino, às 19 horas: colégio Marista, contra o Ceará.

Até ontem ainda não tinha sido definido se os jogos terão a "repescagem", uma proposta dos presidentes das delegações desclassificadas, que foi rejeitada pelo presidente da CBDU. Caso não seja confirmada, a delegação de Rondônia poderá retornar no início da semana, muito embora o presidente da FRDU, Genival Queiroga, tenha revelado sua pretensão de só regressar depois do encerramento dos Jogos, no dia 25. A delegação rondoniense vai fazer a mesma viagem de ida, ou seja: de Natal até Belém, em ônibus especial, pegando o avião na capital paraense até Porto Velho.

MAL ORGANIZADO

O sistema de informação dos Jogos Universitários não tem sido dos melhores, causando muita confusão, além de seguidas reclamações por parte da imprensa, que se vê impedida de dar uma melhor cobertura à competição.

Os boletins estão sempre saindo com atraso, além de serem incompletos, havendo casos em que as informações só chegam aos jornalistas 24 horas depois dos jogos realizados, uma vez que é impossível o acompanhamento de todos os jogos devido a competição estar sendo desenvolvida em diversos ginásios, espalhados pela capital potiguar.

ATLETISMO

O velocista Edilson, de Rondônia, foi eliminado nos 100 metros, mas ainda conseguiu chegar à frente de Minas e Ceará, com o tempo de 56 segundos.

A atleta Lúcia Cecotti lançou 28.18 metros, no dardo, podendo ficar entre as 10 primeiras.

Sensacional promoção - aproveitem!

MOVEIS E ELETRODOMESTICOS COM 35% DE DESCONTO.
MOVEIS E EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO COM ATÉ 40% DE DESCONTO.

pilar Mercantil

PROMOÇÃO POR TEMPO LIMITADO

SOMENTE À VISTA
7.100 BTU Cr$ 487.000.00
10.000 BTU Cr$ 667.000,00
12.000 BTU Cr$ 763.000,00

7 DE SETEMBRO 1291
FONE: 221-8787

CONDICIONADORES DE AR
Springer

As terras do cacau em Rondônia - (XI)

FREDERICO MONTEIRO ALVARES AFONSO

Frederico Monteiro Alvares Afonso é amazonense de Humaitá, engenheiro agrônomo com mestrado em economia agrícola, responsável pela introdução do cultivo do cacau em Rondônia, ex-chefe do Departamento Especial da Amazonia e cacauicultor do Jaru.

O CRÉDITO PARA CACAU

Mas não foi apenas o Banco do Brasil que financiou a agricultura de cacau de Rondônia. A partir de 1977, o Banco da Amazonia, passou a atuar, através de Convênio com a CEPLAC, na linha cacau e desde aquele ano foi responsável pela implantação de uns seis mil hectares de cacauais, com financiamentos que ultrapassam o montante dos quinhentos milhões de cruzeiros.

Esta participação do Banco da Amazonia, na formação da moderna cacauicultura de Rondônia, se configura em torno dos 15 por cento da área financiada total em Rondônia, mas representa em têrmos de Amazônia, mais de 86 por cento do que o BASA aplicou em financiamentos para cacau. A participação do Banco da Amazônia na cacauicultura de Rondônia, tem também os seus artífices, e é muito justo ressaltar os nomes do Presidente Francisco de Jesus Penha, que assinou o Convênio BASA/CEPLAC, e em seguida o Dr. Oziel Carneiro, que teve a secundá-lo na DIGRESP, do BASA, o nosso velho conhecido Wilson Ribeiro Lopes. Estas administrações foram as responsáveis pela rapidez com que o Banco da Amazonia evoluiu nas aplicações, em Rondônia, assim: em 1977/78, 424 hectares; em 1978/79, 303 hectares; em 1979/80, 2.354 hectares; em 1980/81, 1.710 hectares; 1981/82, 493 hectares. A maior participação do BASA, em Rondônia, em têrmos de financiamento ocorreu no ano de 1979, quando participou com quase metade da área financeira, isto graças a ação política das lideranças da Associação dos Cacauicultores de Rondônia, presidida pelo cacauicultor Washington Oliveira Neto, e o inestimável reforço dado pelo governador Jorge Teixeira, por ocasião da Visita do Exmo. Sr. Ministro do Interior Mário Andreazza e do então Presidente do BASA, Dr. Oziel Carneiro. O BASA está interiorizado em Ji-Paraná, desde 1973, e em Ariquemes e Cacoal, ao findar o ano de 1980. É dever salientar que toda a assistência técnica ao produtor de cacau, desde a escolha da área, elaboração do projeto, visitas de supervisão de crédito e orientação técnica é feita pela CEPLAC, de forma gratuita. Nada de cobrar, em taxas de serviço, ou percentuais sobre valor do projeto.

Mas o mais importante ressaltar ao falarmos do crédito para cacau, é referir ao Fundo Rotativo Suplementar para a Expansão da Cacauicultura, Fusec que foi criado pelo Conselho Monetário Nacional, em sessão de 9 de janeiro de 1974, e que dentre os seus objetivos destacamos: "... imprimir um ritmo de crescimento mais rápido à implantação de novas áreas de cacau no País, principalmente pela constituição ou suplementação da garantia exigida no lastreamento dos empréstimos de espécie". A situação fundiária da Amazônia, e de Rondônia, tem sido lembrada como um dos fatores de limitação do seu próprio desenvolvimento. E mesmo quando esta situação dominical está resolvida, o aspecto do baixo valor capital atribuído às terras, gera pequena garantia. Assim o FUSEC, avalisou em Rondônia montante superior aos seiscentos milhões de cruzeiros, o que representa em termos percentuais pouco mais de 20 por cento dos financiamentos concedidos, para o cacau. E a CEPLAC, avalisou, porque: a) acredita no homem, acredita no agricultor que foi selecionado; b) acredita na cultura cacaueira como atividade econômica; c) dispõe de um quadro técnico confiável, e especializado, capaz de acompanhar o desenvolvimento do projeto e finalmente, porque conta com informações bancárias do cliente e goza de conceito junto aos agentes financeiros.

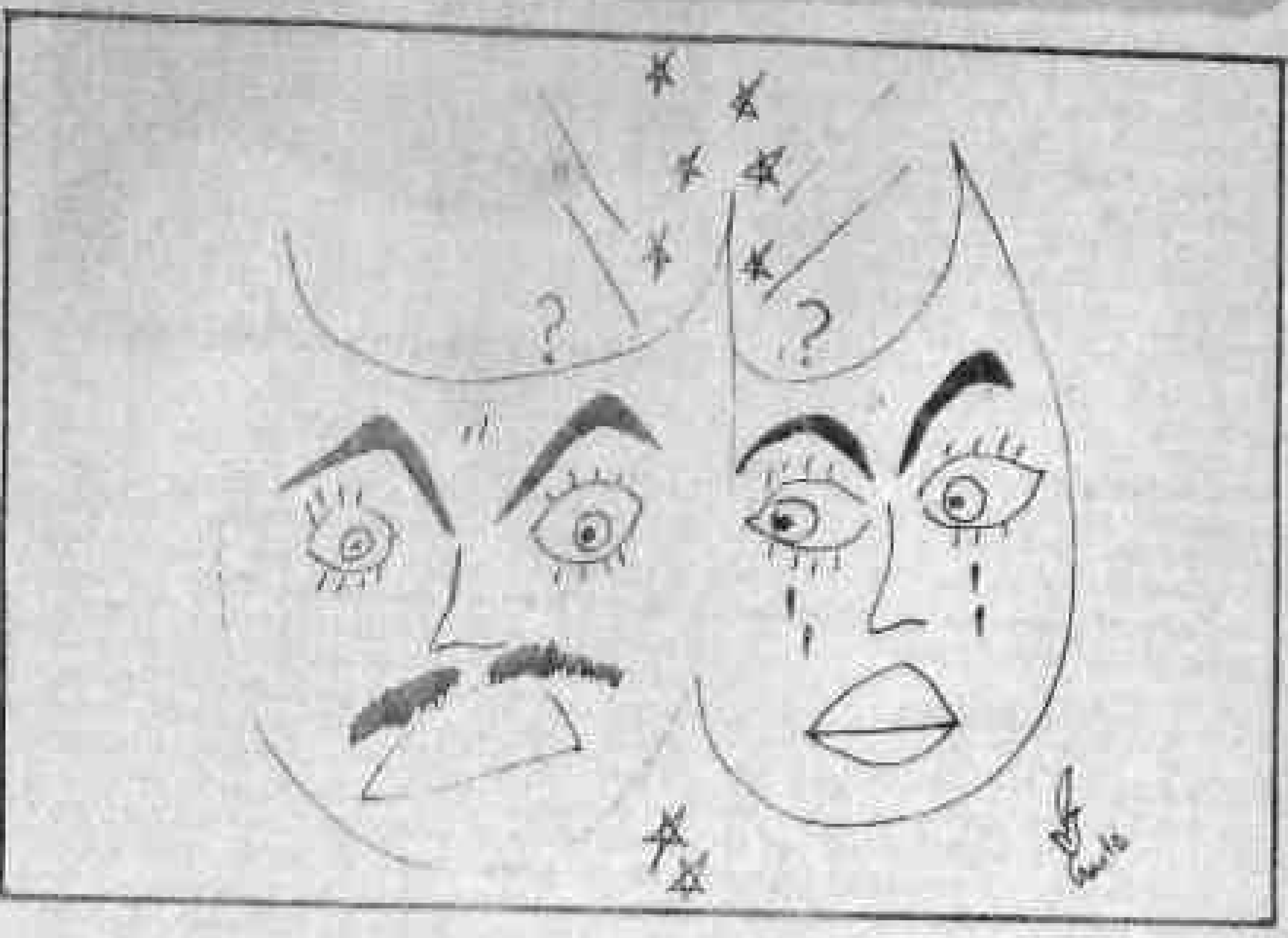
A partir de 1982/83 as áreas de implantação caíram para níveis de apenas seiscentos hectares/ano. Em 1983/84 a situação ainda foi mais crítica, quase não existiu financiamento para o plantio de novas áreas. E está sendo cumprida a frase de um importante homem de decisão da política econômica / financeira: "quem plantou plantou, quem não plantou, plantasse..."

Mas hoje estão ocorrendo outros níveis de preocupação: o custo do dinheiro, que do crédito subsidiado dos 12 por cento passou a 35 por cento e hoje é de 70 por cento da correção, mais 3 por cento de juros. O agricultor, e principalmente o pequeno agricultor, nem sabe quanto irá pagar, pelo dinheiro tomado.

A falta de recursos para financiar as instalações de beneficiamento do cacau: os cochos de formentação, as barcaças para a secagem do produto, os secadores, os armazéns para cacau. Os animais de serviço, ou os tratores e carretas. Todo este instrumental, indispensável para beneficiar convenientemente o produto, para lhe assegurar qualidade, e o seu transporte interno. E para coroar tudo, o indispensável crédito para custeio, em calendário adequado às condições de Rondônia, para dar possibilidade ao cacauicultor, de melhor cuidar de suas lavouras, de fazer o contrôle da "vassoura de bruxa", de combater as brocas dos frutos, combater o "manhoso", controlar as ervas invasoras; de colher, quebrar, fermentar e secar o produto. Assim amparado o cacauicultor estará em melhores condições de defrontar com os "atravessadores", de esperar melhor preço, de ter maiores retornos de seu trabalho. O crédito para estas linhas, para setor cacaueiro, terá forçosamente que voltar a circular, no organismo da agricultura brasileira, para produzir bens de consumo para a mesa dos homens das cidades; para produzir os bens de exportação — como é o caso do nosso cacau — para produzir bens para a industrialização. Crédito abundante, acessível e adequado para os agricultores descapitalizados das novas fronteiras agrícolas, como é o caso da nossa Rondônia, crédito que uma vez concedido retorna de variadas formas, como geração de renda interna para o produtor, para o Governo Estadual e Federal, para a criação de empregos e fixação do homem no meio rural. Este ano de 1984 com expectativa de uma produção de dezessete mil toneladas de cacau, e com uma cotação internacional de US$ 2.500 por tonelada, resultaria uma entrada da ordem dos quarenta e dois milhões de dólares, que ao cambio oficial de Cr$ ... 1.779,00 US$, alcançaria os setenta e cinco bilhões de cruzeiros. Tudo isto graças ao trabalho do agricultor, orientado pelas instituições do setor agrícola, CEPLAC entre elas, e apoiada pelo crédito. Não devemos esquecer que a única base sólida para o uso do crédito é o homem.

MULHER EM TOM MAIOR

LEYLA MARYAN



O CIÚME, UMA NECESSIDADE DE AFIRMAÇÃO

Ele sentimento danado é o ciúme, às vezes não o suportamos, mas não conseguimos viver sem ele. Se o nosso amor fica com ciúmes de tudo o que fazemos, se tornando muitas vezes inconveniente, lamuriamos, batemos o pé: "Será que ele não vê que é necessário expandirmos as nossas potencialidades? Se ele tem certeza do sentimento que nos une, porque se tornar tão infantil? Ficando com ciúmes dos colegas, do trabalho, das crianças, até dos pensamentos? De tudo?". Mas se por outro lado, o nosso amor não demonstrar nenhuma margem de ciúmes, não se aborrecer e nem implicar, logo pensamos: Será que ele ainda gosta de mim?". E não conseguimos nos sintonizar no grau devido. Se antes achavámos maravilhoso quando ele dizia que não poderia viver sem a nossa companhia, hoje pensamos que ele talvez pense que somos a sua segunda mamãezinha, tornando-se dependente.

Agora, imagine, se nós mulheres, que tivemos uma educação geralmente voltada para o lar e a família, às vezes nos sentimos aborrecidas por ter um companheiro tão ciumento, como devem eles então se sentir, quando encontram uma fera brava pelo caminho? Eles que foram criados soltos pela rua, podendo desde de rapazes sairem à vontade? Realmente é motivo para se fazer uma auto-reflexão. Por que o pobre do querido não pode olhar muito para as outras mulheres, nem conversar? Se ele trabalha com uma mulher mais atraente, coitado... Quer-se logo saber o que ele faz durante todo o dia. Se quer pescar ou jogar futebol, a mulher faz logo uma cara DAQUELE TAMANHO, o bico aí lá na frente, e é aí que o pau quebra: "Voce não gosta mais de mim, só quer saber de ficar por aí, tomando cerveja". O coitado que só tem aos sábados, ou não sai, ficando de má vontade, ou se não sai, e nos sentimos rejeitadas.

Mas será mesmo necessário tanta confusão? Será que não se pode ser suficientemente adultos, para saber que o ciúme existe, mas também existe uma razão, que pode controlar certos impulsos? O ciúme é natural. Inclusive no mundo animal, onde as fêmeas jovens expulsam as mais velhas, cuja fertilidade esteja declinando. O ciúme vem da necessidade de uma auto-afirmação, do sentimento de posse, da insegurança de se ficar em segundo plano. Mas em função de um relacionamento duradouro, ele deve ser controlado. Controle o seu ciúme, cada qual o seu, e ficaremos todos tranquilos e tudo mais gostoso também.

Até quarta-feira.

OS PREFEITOS

Aluizio Pimenta

Fernando Sabino, mineiro como Carlos Drumond de Andrade, Paulo Mendes Campos e todo esse elenco que escreve crônicas e agrada porque transborda de talento, que nasce em Minas e vai fazer sucesso no Rio de Janeiro, e por extensão, no Brasil, em uma de suas crônicas, "Conversinha Mineira", relata o diálogo havido entre um personagem seu e o dono de um restaurante no interior das Alterosas:

... — Eu gostaria de saber quem é que vai ganhar a eleição aqui. — Eu também gostaria. Uns falam que é um, outros falam que é outro. — E o Prefeito? — Que é que tem o Prefeito? — Que tal é o Prefeito daqui? — O Prefeito? É tal e qual eles falam dele. — Que é que falam dele? — Dele? Uai, esse trem todo que falam de tudo quanto é Prefeito..."

E por falar em Prefeito, tenho uma relvindicação a fazer ao de Guajará Mirim, Isaac Bennesby, no sentido de olhar mais de perto — não significa necessariamente entender que ele está olhando de longe — a situação de Vila Murtinho, que luta com o fôlego que ainda lhe resta a fim de não desaparecer de uma vez do mapa rondoniense, sobremodo depois da erradicação da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. Afinal, essa Vila tem uma História que é também ligada ao próprio início da formação do grupo empresarial Bennesby.

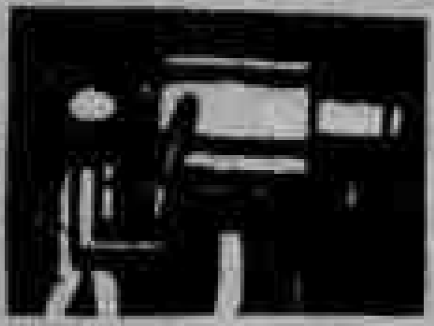
Com o advento de Vila Nova, Vila Murtinho se esvaziou, mas não morreu. Ainda estão morando ali os recalcitrantes que preferem sossego e paz, ao burburinho de um progresso que vantagens não lhes oferece, por paradoxal que possa parecer. E a velha Vila, está bem mais próxima do Rio Madeira, local da garimpagem de ouro, carece de garantias que pode ser oferecida por um único policial contra aqueles elementos que se embriagam na Vila Nova e vão curtir a bebedeira na Vila Velha, constituindo-se deveras num atentado à vida dos moradores. E a continuar assim, era uma vez o sossego.

Voltando aos mineiros talentosos, não poderia esquecer aqui de Juscelino Kubitschek, não somente o estadista, mas o ilustre cultor da nossa linguagem que usava com grande facilidade nos discursos de improviso que fazia. JK não tinha essa de não ser contra nem a favor, muito pelo contrário. Era a favor mesmo. A favor do trabalho e das realizações grandiosas que todos os brasileiros conhecem. Realizações essas que tiveram o começo de sua materialização a partir de quando JK foi Prefeito de Belo Horizonte.

É interessante a gente notar que fica difícil separar o JK estadista, do escritor, orador. Ocorre que essas qualidades eram nele intrínsecas, inseparáveis portanto.

TV RONDÔNIA

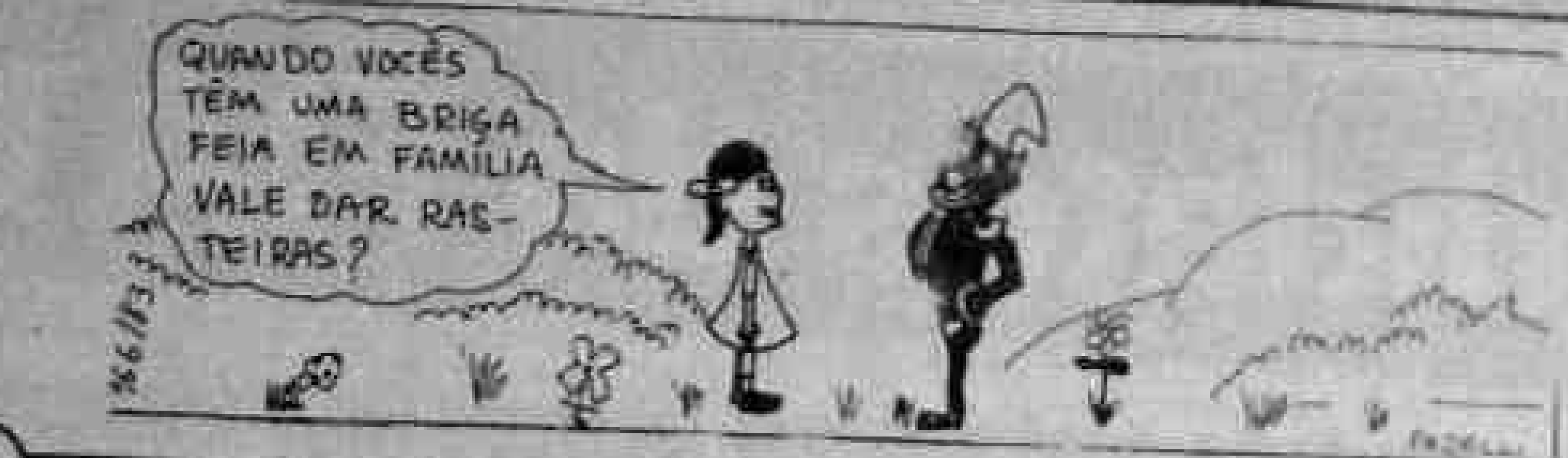
7:30 — Imagem Padrão
7:35 — Abertura
8:00 — Globo Rural
9:00 — Concerto para Juventude
10:00 — Desenho
10:50 — Vídeo Show
12:30 — Disneylândia
12:35 — Duro na Queda
13:00 — Manimal
15:20 — Herbie
15:30 — Humor Livre
17:30 — Som Brasil
18:00 — Palavra de Deus
18:07 — Guerra dos Sexos
19:10 — O sTrapalhões
20:00 — Fantástico Show da Vida
21:50 — Os gols do Fantástico
22:15 — Coruja Colorida
23:30 — Domingo Maior
00:00 — Encerramento



TV NACIONAL

11:30 — Jornal Rural
12:00 — Som da Viola
13:00 — Matiné Nacional
15:00 — Domingo Esportivo
16:00 — O Homem Aranha
17:00 — Clube da Criança
19:00 — Domingo Classe "A"
20:00 — A magia da Música
21:00 — Domingo Especial
22:00 — Contexto
23:00 — Os violentos
00:00 — Encerramento

LEIA E ASSINE O ALTO MADEIRA



SAUDADE

Saudade! uma palavra triste, saudade de alguém distante, mas, saudade não é só a distância que separa dois amantes, também é as poucas horas que os separam...

A saudade, não é só entre duas pessoas que se amam, também existe entre amigos, parentes ou tudo que se liga à amizade.

Mas o termo saudade que me refiro é exatamente entre dois seres humanos, que se encontraram, tornaram-se amigos, que foram apaixonados, e que ligaram; amizade, tolerância, entendimento, paixão, compreensão e inteligência. Torna-se somente uma palavra "AMOR", acho que não seria necessário citar todos esses fatores, toda pessoa que encontra a sua "outra metade" ou as que procuram sabem que o amor é maravilhoso, é bonito, é a vida mas que também faz sofrer. E, um dos sofrimentos é a distância, porque através dela vem a saudade.

Ah, saudade! saudade de alguém, porque fazer uma viagem imprevista? Até quando terei saudade?

W.T.M.

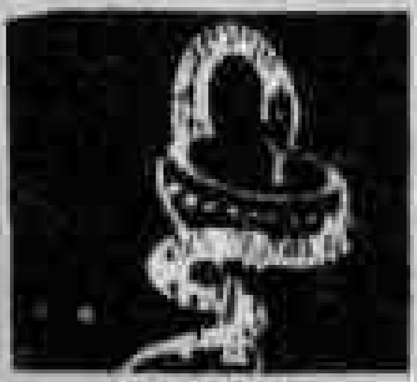
TELEFONES ÚTEIS
HOSPITAIS
P. Socorro 221-0156
Hospital de Base 221-0196
Maternidade 221-0546
Telerom 106
Interurbanos 101
Informações 102
Reclamações 103
Telex 143
JORNAIS
ALTO MADEIRA 221-3077
221-3705
Estadão 221-6541
Tribuna 221-6767
O Guaporé 221-2524
RADIOS
Calari 221-2271
Parecis 221-3833
Rondônia 221-6681
Nacional 221-0606
Tv Rondônia 222-2307
Tv Nacional 222-2900
Fogão 197
Telegramas Fonados 135
POLÍCIA
Central 221-9995
Polinter 221-9021
1.º DP 221-9461
2.º DP 221-9719
3.º DP 221-9245
4.º DP 221-9691
5.º DP 222-2307
IML 221-9633
Delegacias de Homicidios 221-9069

CENA DA CIDADE

E violenta as amostras dos cartazes cinematográficos exibidos na porta dos cinemas locais, verdadeiras cenas de sexo explicito ficam expostas a mercê dos olhos curiosos de crianças que transitam diariamente no centro da cidade.

Além dos cartazes outro fato violento, é o das revistas pornográficas que estampam em suas capas cenas de orgias e de violência-sexual, ficando como um grande incentivo a prostituição que já assola este grande Estado, Onde é lamentável que se perceba na zona de baixo meretricio o grande número de menores prostitutas, que ficam a vender seu corpo para tentar jaular a vida, tudo por falta de educação da própria sociedade. Fica ai o alerta para o nosso Juiz de Menores que tome as devidas providências sobre o assunto.

HOROSCOPO



FARMACIAS DE PLANTÃO

Drogas Mido III, av. 7 de Setembro nº 550
Ambul. S. T. A., Beatriz, av. Buenos Ayres nº 1134

UNIÃO CASCAVEL CONVENCIONAL

Saida para
6:00 hs — Cacoal
9:00 hs — Campo Novo
10 e 18 hs — Cuiabá
11:00 hs — Colorado
14 e 17:00 hs — Ariquemes
15:00 hs — Jaru
13:30 e 24 hs — Pimenta Bueno
Leito 19 e 10:30 hs — Manaus
18:00 hs — Vilhena
20:30 hs — Cacoal-leito
21:00 hs — Cascavel-PR
22:00 hs — Ji-Paraná (leito e semi-leito)

VIAÇÃO RONDÔNIA

Saida para
12, 20 e 21 hs — Guajará-Mirim — suspenso
17:00 hs — Jacy Paraná
22 e 24 hs — Rio Branco-AC (suspenso)

NOVO ESTADO

Saida para
7 e 22 hs — Guajará-Mirim
Às 7:00 hs — Mineração Oriente Novo
2ª, 4ª, 6ª às 10:00 hs — Mineração São Lourenço

COLIBRI

Saida para
11, 21:00 hs — Cuiabá
13:30 hs — Vilhena

CRUZEIRO

Chegada de Cuiabá — 11:25 e 14:25 hs
Chegada de Manaus — 7:25 hs

VASP

Chegada de Cuiabá — 12:20 e 22:55 hs
Chegada de Manaus — 7:25 hs

TABA

Chegada de Cuiabá — 17:00 hs
Chegada de Manaus — 13:40 hs

VILHENA PARTE EM BUSCA DO CERRADO

O futuro agrícola de Vilhena está na exploração dirigida e racional de seu cerrado, com uso de mecanização e fertilização do solo. A afirmação foi feita pelo prefeito Vitório Abrão, que diz ter sido o primeiro a experimentar na Amazônia Ocidental o uso de máquinas no tratamento da terra, ainda no inicio da década de 70.

Nosso solo é considerado fraco para algumas atividades agricolas — reconhece o prefeito — mas em compensação com o uso de corretivos e com mecanização certamente que produzirá gêneros como a soja, dentre outros, de grande valor econômico para o país e com um detalhe especial, sem que aqui haja o problema que acontece em outros Estados, onde geadas acabam com enormes produções".

INVESTIDORES

Vitório diz preocupar-se no momento em atrair investidores para atuar na área de industrialização em Vilhena e mandou que uma equipe de técnicos da Prefeitura constituisse um grupo para manter contatos diretos com os industriais.

"Nos dias atuais é grande o número de empresários que estão vindo para se instalar em Vilhena e pretendemos dar, dentro das possibilidades, o apoio que lhes for necessário", frisou Vitório.

ENERGIA É PROBLEMA

Segundo lideres empresariais sediados na área sul do Estado — municipios de Pimenta Bueno, Vilhena, Cerejeiras e Colorado — o grande problema para a afirmação da indústria no Estado é a falta de energia elétrica. Eles não acreditam que a construção da hidrelétrica de Ávila seja a solução e apontam para isso a interligação com a ponta de linha do sistema que vem até Cáceres (Mato Grosso).

"Esta ligação ficaria no ano passado por menos da metade do custo que a hidrelétrica de Ávila. Então como não há recursos suficientes, vamos ficando sem a luz e sem condições de aumentar nosso potencial de desenvolvimento", reclama o deputado Ângelo Angelin, do PMDB.

SAMBA PROMOVE SAMBA

Não percam dias 27 e 28 (sexta e sábado) no Bate Papu's Drink's mais uma promoção dos DIPLOMATAS DO SAMBA, trazendo até vocês o sensacional puxador de samba Silvinho da Portela e contando também com a apresentação do Show de mulatas com a bateria nota 10.

NÃO PERCAM !!!

Os candidatos da FIAT

Descendente do JK o Alfa Romeo 2300 é hoje o mais refinado e luxuoso produto da indústria automobilística brasileira

O requinte do Alfa

O Alfa Romeu, fabricado nas versões a álcool e gasolina, é o mais custoso de todos os veículos fabricados no Brasil. Descendente do primeiro automóvel executivo construído no país, o sóbrio e ágil FNM-JK 2000, o atual Alfa guarda pouco do seu ancestral. Apenas o nome é o mesmo.

De acabamento muito refinado, o Alfa Romeu não tem concorrentes em sua faixa de mercado. Vem equipado com transmissão de cinco velocidades à frente, ar-condicionado, cintos de segurança de três pontos de ancoragem, auto-retráteis nos bancos dianteiros — estes individuais e muito amplos — e fixos no banco traseiro, para os passageiros das extremidades e pélvico para o que senta no meio. É o único carro nacional com freios a disco nas quatro rodas e dispositivo de regulagem automática.

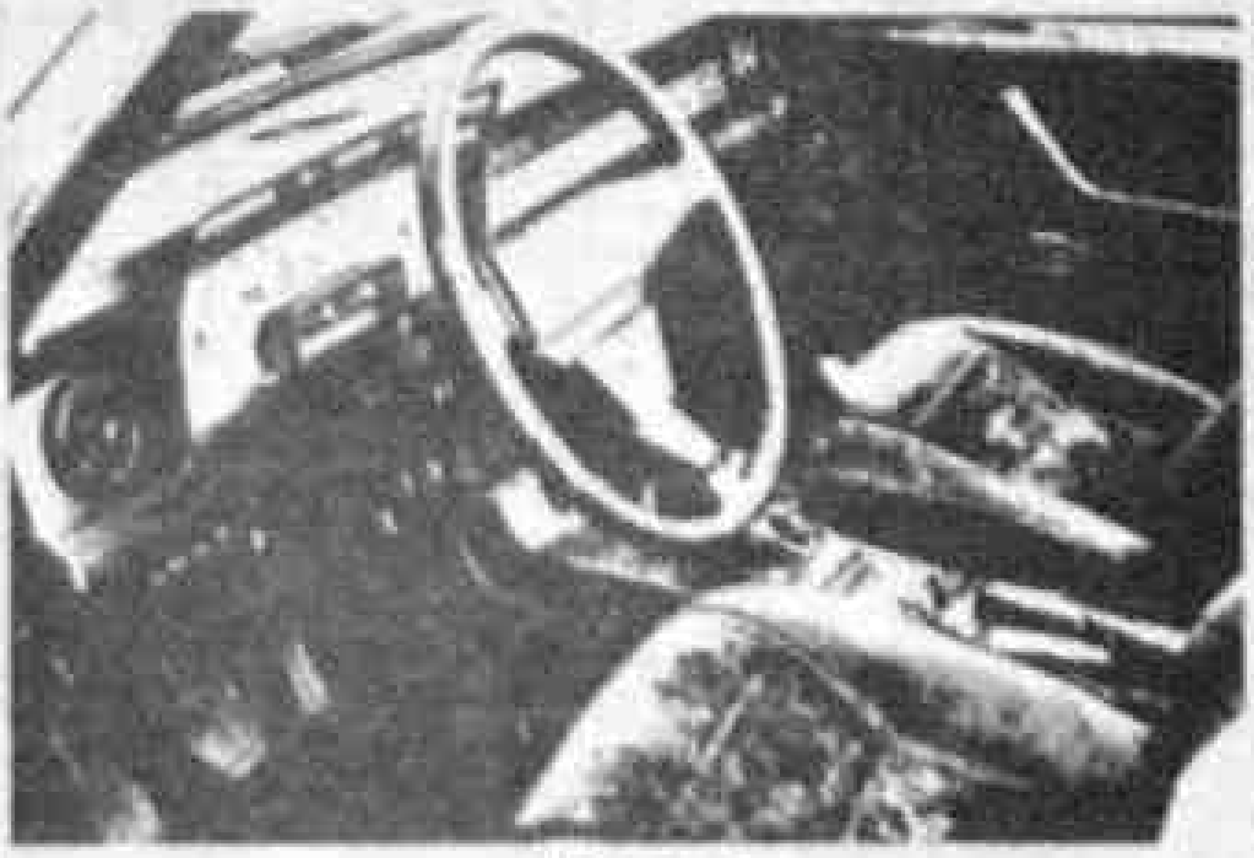
Um dos pontos fortes do Alfa é o painel de instrumentos. [illegible] e o motorista de um Alfa não será surpreendido por absolutamente nada que possa ocorrer num automóvel, nem uma porta malfechada deixará de ser avisada, como também uma luz-piloto dará um alarme visual da necessidade de substituir as pastilhas de freios.

Do ponto de vista de performance, é rápido sem ser nervoso e, graças à quinta marcha, muito multiplicada, pode rodar em velocidades elevadas com um grau de silêncio apreciável.

Equipado com servo direção de ação regressiva, torna-se fácil manobrar um Alfa a baixas velocidades sem que se perca a sensibilidade da direção nas velocidades altas e médias. A direção tem, ainda, como um algo mais de sofisticação, regulagem de inclinação do volante e de distância, permitindo sempre a melhor postura ao dirigir, seja qual for o comprimento das pernas ou dos braços do motorista.

Os comandos de pedais são assistidos (freio e embreagem) e o acelerador tem dois estágios de tensão, sendo bastante leve no primeiro terço do curso e mais pesado daí em diante.

Dirigido com parcimônia, o Alfa Romeu pode até ser muito econômico, levando-se em conta o seu peso e preço: na versão à gasolina pode fazer médias de sete quilômetros por litro e com o motor a álcool, um pouco menos de seis quilômetros por litro. O tanque de combustível, com capacidade para 100 litros, permite autonomia de cerca de 580 km na versão a álcool ou de mais de 700 com gasolina. Se isso for na estrada, durante uma viagem, os números podem crescer para mais de 750 e perto de 1.000 km, respectivamente.



Um painel com instrumentação digna de carro esportivo

A opção do Oggi

O Oggi, derivado do 147, difere do veículo-base apenas pela forma da carroceria. Tem um perfil convencional de três volumes e muito espaço para bagagem. Sua pretensão é o mercado de carros médios-pequenos.

Desde o seu lançamento — o Oggi é fabricado apenas no Brasil — sofreu muito poucas alterações. Ganhou um par de polainas de plástico que complementam os pára-choques e protegem a carroceria de pequenas batidas e arranhões provocados por pedriscos nas estradas.

O forte do Oggi é economia mas a fábrica não descuidou do conforto dos passageiros ou de sua segurança. Faz, sem grandes esforços, mais de 11 quilômetros com um litro de álcool ou até 13 km/litro de gasolina em percursos urbanos, podendo chegar até a 14 quilômetros por litro de álcool ou 16 de gasolina em regime de média de velocidade nas estradas.

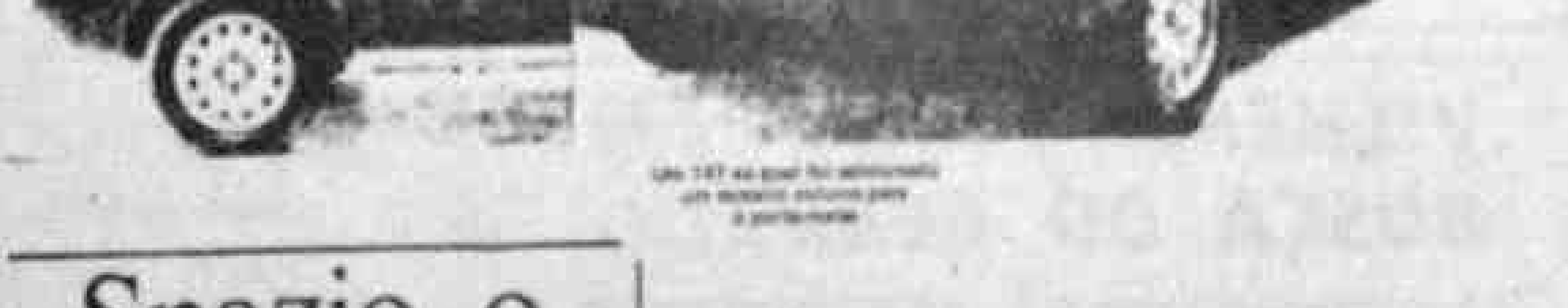
Um dos pontos mais vulneráveis do Oggi é a posição do volante de direção e o peso excessivo do pedal de freio — quando não equipado com servo. Os pedais, por sua vez, são muito pequenos e os bancos basculantes, um inconveniente na hora do desembarque de um carona que vá no banco traseiro.

O motor do Oggi tem um deslocamento interno de 1300 cm^3 e a fábrica está preparando o lançamento de uma versão com 1500 cm^3 de cilindrada e 100 HP.

O painel do Oggi é relativamente pobre e conta apenas com os chamados instrumentos imprescindíveis, tais como velocímetro/odômetro, indicador do nível do tanque de combustível e termômetro para indicar a temperatura do motor. A pressão do óleo e o indicador de carga do gerador ficam por conta de luzes-espia.

O interior é bem acabado, porém, o tratamento acústico deixa muito a desejar. A transmissão pode ser de quatro ou de cinco marchas à frente, todas sincronizadas, sendo a quinta com uma relação bastante favorável às viagens econômicas.

O Oggi é um carro para quatro pessoas e bagagem para até uma semana. A plena carga do motor, mesmo com 1300 cm^3, responde com bastante eficiência.



Um 147 ao qual foi adicionado um espaço exclusivo para o porta-malas

A racionalização do espaço interno aumentou a distância entre os bancos para acomodar melhor os passageiros que vão atrás

Spazio, o 147 básico

[illegible]

O Spazio é o aperfeiçoamento do Fiat 127 italiano